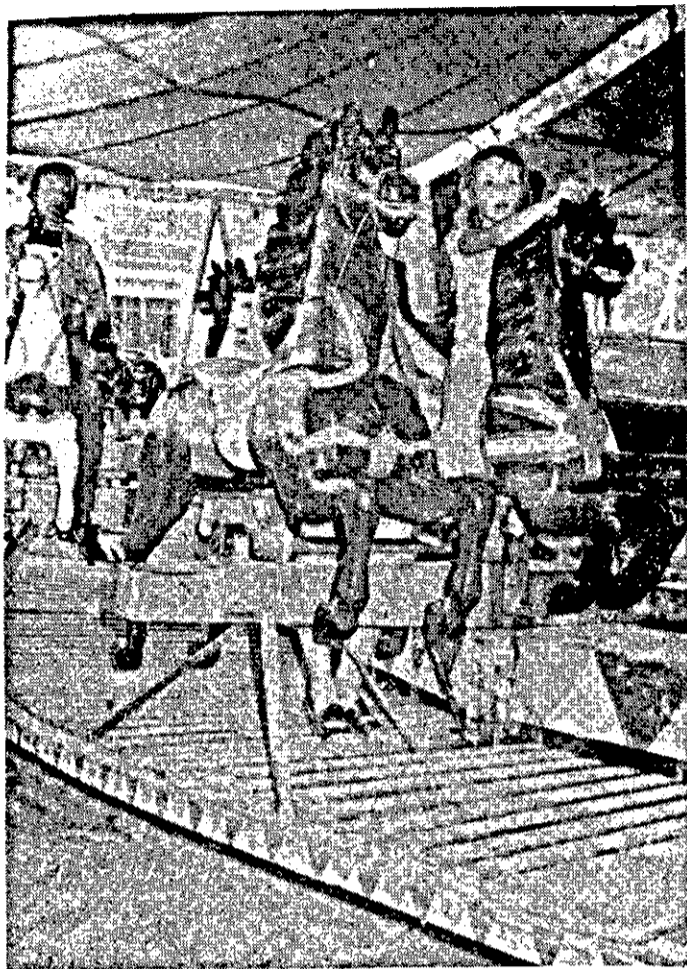


VENDA RIGOROSAMENTE
PROIBIDA
EXCLUSIVO DE ASSINANTES

NATAL



No realidade, o carrossel do "Seu Tobias", com seus grandes cavalos bonitos, é o que resta de tradicional e de encanto dos velhos festejos natalinos, quando todos se deslocavam para o Parque para viver uma atmosfera de alegria e de pureza.

Hoje é Natal, festa da natividade de Cristo e comemorada todo dia 25 de dezembro, desde o Século IV, quando Júlio I, fixou para esta data o acontecimento que mudou a história do mundo. Missa do Galo, à zero hora, árvore de natal, festa em família, dão um especial colorido característico especial ao dia reinado por Papai Noel. Existem muitas lendas sobre Papai Noel, também conhecido, em outros países, como São Nicolau, Sinter Klass ou Santa Klaus, porém quase todas foram inspiradas na vida de São Nicolau, bispo de Mira, na Lícia, que viveu no século IV, muito venerado no Oriente e Ocidente como salvador de crianças, por salvar três delas da morte nas mãos de um carniceiro, segundo diz sua lenda. A verdade é que as comemorações natalinas são mais antigas que o cristianismo. Os velhos germanos, pagãos ainda, festejavam o 21 de dezembro como o dia mais curto do ano. Desde então vem sendo comemorado por todas as nações cristãs do mundo e lembrado como o dia do nascimento de Jesus Cristo, em toda a humanidade. Aracaju, como sempre, ganhou outro colorido para o evento.



"Seu Tobias" do carrossel no Parque Teófilo Dantas, atravessou as últimas décadas comandando as festas de Natal da criançada de várias gerações. Arredado de seus bonitos cavalos, sobre os quais os mais velhos informam que foram adquiridos na Alemanha e quando chegaram a Aracaju foi um grande acontecimento, "Seu Tobias", o negrinho simpático alegre a petizada todos os anos.



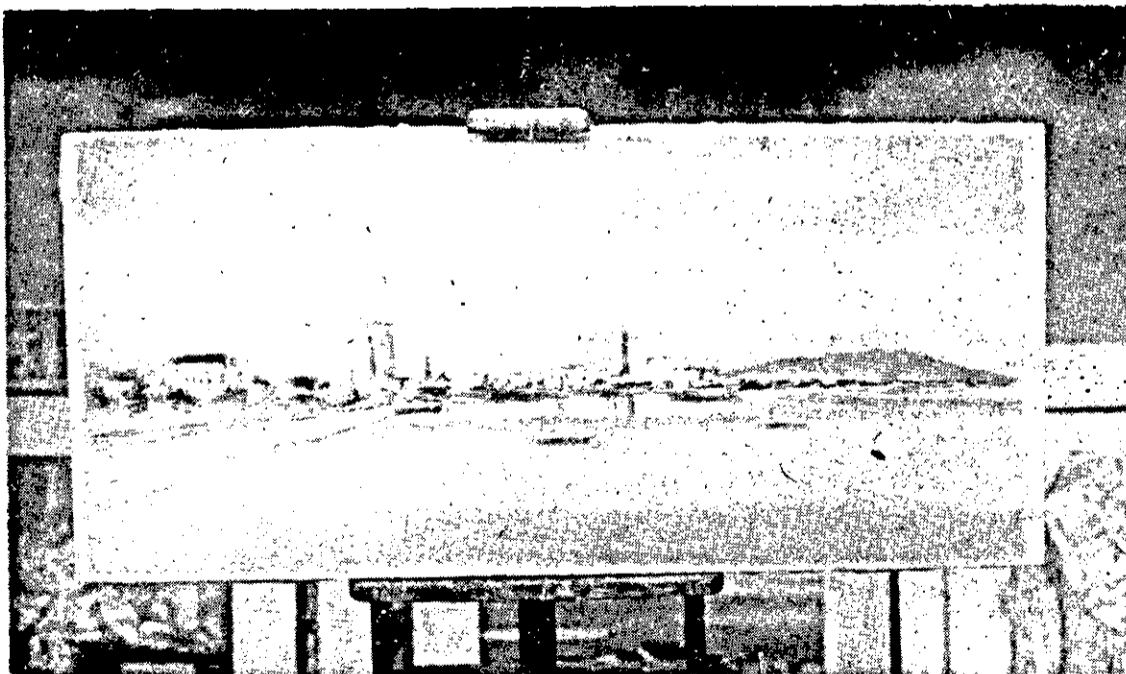
O Papa Paulo VI, como faz todos os anos, fez um patético apelo pela Paz no mundo. Ele condenou os atos agressivos que cada vez tomam conta de uma grande parte de países e invocou a todos que erguessem preces ao Cristo visando um clima de Paz na Terra.

Trânsito mudou

O tráfego dos ônibus mudou, às 19 horas de ontem, sem qualquer nota oficial do Departamento Estadual de Trânsito e Inspetoria do Trânsito Urbano, que estão prevendo novas modificações para o tráfego de Aracaju, no princípio do ano. A fórmula antiga voltou a funcionar precisamente quando são comemoradas as festividades natalinas complicando mais as coisas. Os coletivos da Empresa Sr. do Bonfim estão fazendo ponto de parada no trecho compreendido entre as ruas Capela e Santo Amaro. Os da Empresa Nossa Senhora de Fátima param na rua Santo Amaro, no trajeto entre o Parque Teófilo Dantas e rua Laranjeiras. A medida foi tomada em consideração ao grande fluxo de pessoas que vão para a praça da Catedral Metropolitana durante as festas de fim de ano. Depois, tudo volta ao que era antes e, os pedestres e motoristas que se acautelem, pois os órgãos competentes não avisam com antecedência necessária.

Futebol: JC apresenta os melhores de 74

Os melhores do futebol sergipano foram escolhidos pela equipe redacional do Jornal da Cidade e seus nomes vão apontados na pag. 24. As quatro faixas do futebol desenvolvidas em nosso Estado — profissional, amador, juvenil e futebol menor — são representadas por aqueles que a equipe JC considerou os melhores do ano que se finda. Matéria na página 24



Eleição no Tribunal de Contas

O tribunal de Contas elegerá amanhã, dia 26, seu Presidente e Vice-Presidente para o biênio 1975/76, em reunião presidida pelo Juiz João Evangelista Maciel Porto. Os eleitos pelo plenário constituído pelos sete juizes do TC, serão empossados às 10 horas do dia 31 de dezembro próximo.

Comenta-se no Tribunal de Contas que o nome com maior cotação para assumir a presidência do órgão é o Juiz Joaquim Andrade. Os preparativos para eleição dos seus titulares não interferem nos trabalhos do TC que continua apurando prestações de contas das prefeituras municipais, entre as quais: Canhoba, Cedro de São João, General Maynard, Pirambu, e Salgado.

JORNAL da cidade

ARACAJU (SE) 25 e 26 DE DEZEMBRO DE 1974 — QUARTA E QUINTA-FEIRA No. 829—ANO III—CR\$ 1,00

Filho atirou de espingarda no pai

O marchante Antônio Paulo Alves de Melo, com 22 anos, residente em Propriá, atirou de espingarda em seu próprio pai, Hortulando Ferreira de Melo, que recebeu chumbos no braço e mão direita. Agora responde processo sob os cuidados do Juiz Antonio Machado e poderá ser condenado à pena de reclusão. O processo encontra-se com o promotor Jorge Mesquita. O acusado, ao ser ouvido em Propriá, onde cometeu o delito, disse que seu pai maltratava a esposa, Carmelita

Alves de Melo, e que no dia em que atirou nele, em março de 1974, fez em defesa própria, ao afirmar que estava no quarto quando seu pai apareceu no corredor armado de revólver levando o apanhar a espingarda que estava encostada na parede e disparar contra o genitor. Agora o processo segue trâmite legal, já havendo a qualificação do réu, para posterior julgamento.

Crime em Tobias Barreto

Um crime de morte ocorreu ontem na Cidade de Tobias Barreto. O Delegado Regional Raimundo Alves de Oliveira procura criminoso que até o presente momento não foi conseguido ser localizado. De acordo com o ofício enviado pelo Delegado Regional, sendo a vítima, José Soares Vieira de 27 anos de idade. Natural de Itabaianinha do povoado denominado Riacho do Boi, filho de Elias Vieira dos Santos e Maria Soares de São Pedro.

O corpo deu entrada no Instituto Médico Legal que conforme laudo médico cadavérico foi constatado de morte proveniente por 2 tiros sendo 1 na região infra-mamaria direita saindo na esquerda e outro na região lombar. Depois do exame cadavérico feito pelo Dr. José Gomes o corpo voltou para a cidade de Tobias Barreto acompanhado por seu irmão que alegou "ser rixa antiga com o criminoso mais sem, poder identifica-lo por não conhecer."

Moça foi espancada

Prestou queixa na 3a. Delegacia Metropolitana a menor gestante de 18 anos M.J.B. contra o Sr. José Farias dos Santos residente na Rua Maranhão no. 1415, alegando que o mesmo a tinha espancado com socos e pontapés. Imediatamente foi dado ordens a seus comandados que trouxessem o indivíduo em sua presença, uma vez que a menor apresentou ferimentos no lábio superior e face bastante

inchada, pouco, depois apresentou-se o culpado portanto e um embrulho contendo remédios, logo acabou de falar com o Delegado foi mandado embora sen nenhum aborrecimento e a menor foi mandada para o instituto médico legal para que seja feito o laudo de lesões corporais. Não se sabe ainda se será aberto inquérito contra o agressor uma vez que o Delegado já foi liberado o mesmo.

Ferido por tiro de espingarda

O 2o. Delegado Metropolitano, recebeu ontem em seu gabinete o Sr. Carlos Alves de Jesus, residente no Porto Dantas em frente a Rêde da Rádio Atalaia, apresentando ferimento produzido por espingarda de cartucho na coxa direita.

Carlos contou que vinha tranquilamente em sua bicicleta quando recebeu ordem de parar de

um vizinho seu conhecido por Cazarino, imediatamente parando a bicicleta recebeu uma carga de chumbo ficando alojado em sua coxa, que devido ter caído, o criminoso fugiu tomando rumo ignorado. O 2o. Delegado providenciou sua ida para o Instituto Médico legal para que seja efetuado o Laudo para integração do referido inquérito.

Polícia prende Cabeção

Foi preso pelos comandados do 1o Delegado Metropolitano respectivamente os investigadores Gonzaga e Walter Lopes o perigoso ladrão Antonio Ismael Mello de Souza vulgo

"Cabeção" que na semana passada roubou o Caciue Chá. Cabeção não suportando as "massagens" recebida pelo investigador Walter Lopes entregou os

seguintes objetos consequentemente pertencente ao Caciue 1 toca Fita marca Philips com 10 fitas, 1 lanterna e um litro de Macieira, dando-se a falta de mais alguma bebidas o ladrão alegou que um havia dado a um homem que dorme nos bancos do parque pelo mesmo ter visto ele sair com o furto e o outro "ele tomou para curtir".

Roubou o carro

Foi roubado de um carro estacionado na rua de São Cristóvão no. 1595 pertencente a Cicero Ferreira de Araújo um Toca Fitas marca MITC SUBSTTS. A queixa foi dada na 2a. Delegacia Metropolitana que até o presente momento não conseguiu localizar o ladrão de Toca-Fitas que muito vem agindo dentro de Aracaju, sem deixar nenhuma pista.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foi perdido todos os documentos do Sr. Origemes Ferreira de Araújo, o 1o. Delegado Metropolitano Dr. Clélio pede a quem o achar por tratar-se de documentos de carro que tragam até a 1a. Delegacia.

EDITAL

JOÃO ALVES BEZERRA Oficial do Registro Civil do 2o. distrito de Aracaju do Estado de Sergipe, da forma da lei etc. Faz saber que pretendem se casar: JOÃO CRUZ DA CONCEIÇÃO com 41 anos de idade, solteiro de profissão militar natural do Termo de Santo Amaro das Brotas do Estado de Sergipe residente atualmente nesta Capital filho ilegítimo de Manuel Francisco da Conceição, falecido e de D. Adélia Eulina de Souza e D. DORALICE DOS SANTOS GÓIS com 33 anos de idade solteira de Profissão Doméstica natu-

ral do Termo de Pov. Maribondo, Mun. de Japarutaba do Estado de Sergipe residente atualmente nesta Capital filha ilegítima de José Ferreira Góis e de D. Andreilina Lima dos Santos. Apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 do Código Civil. Se alguém souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei. Aracaju, 23 de Dezembro de 1974 Oficial do Registro Civil Helenalva Lima Bazerra.

serviço

CANAL 4
TV SERGIPE



16:00 - Abertura
16:05 - A Feiticeira
16:25 - Jeannie é um Gênio
16:50 - Hoje
17:00 - Vila Sésamo
17:30 - Cine Mirim
18:40 - Jornal Quatro
18:45 - Supermoela
19:37 - Bola Quatro
19:45 - Jornal Nacional - Via Embratel - A cores
20:15 - Fogo Sobre Terra
21:00 - O Globo Repórter - A Cores
21:55 - Jornal Quatro
22:00 - O Espigão - A Cores
22:45 - Cinema Especial.

TELEFONES DE URGÊNCIA

SSP - Comissariado 21-48
Pronto Socorro 28-28
Detran 21-66
Rádio Patrulha 20-30
Corpo de Bombeiros 32-22
Hospital Cirurgia 29-29
Hospital São José 24-23
Hospital Santa Izabel 33-40
CINEMA

PALACE - "Vaudez, o Mestiço" - Censura: 18 anos
Horário: 15, 17, 19 e 21 horas.

VITÓRIA - "Operação China", - Censura: 18 anos.
Horário: 15, 17, 19 e 21 horas

ARACAJU - "Obsessão de Um Sádico" - Censura: 18 anos. Horário: 18 e 21 horas. Em matiné, às 14 e 16 horas, "O Grande Xerife", com Mazzaropi, Censura Livre.

RIO BRANCO - "O Emissário de Mackintosh" - Censura: 18 anos. Horário: 14, 16, 19, e 21 horas.

HOROSCOPO

PROF. LUIZ HOWARTH

As pessoas que estão aniversariando hoje, ou as que tiveram a felicidade de nascerem no dia 25 de dezembro, pertence ao signo sideral no. 351. Possui espírito dinâmico e empreendedor. É dotado de dons artísticos e aspira por uma vida sadia para fortalecer o seu espírito.



ARIES - Terá que enfrentar a critica de pessoas mais velhas. Faça o possível para dominar a tendência de falar demais.



TOURO - Não abuse da liberdade e tenha cuidado com romance. Boa fase para o amor.



GÊMEOS - Desentendimentos familiares, criticas de colegas e de sócios. Esta do psiquico um tanto abalado.



CÂNCER - Sentirá renascer a felicidade, pessoa que andava afastada voltará.



LEÃO - Seu romance tomará outro aspecto. Receberá convites muito agradáveis.



LIBRA - Pesquise antes de aceitar uma proposta para sociedade. O período é bom para questões financeiras.



VIRGEM - Tenha cuidado com novas amizades. Não abuse da liberdade e tenha cuidado com romance clandestino.



ESCORPIAO - Não deixe que o sistema nervoso perturbe um plano importante. Aguarde notícias importante.



SAGITÁRIO - Não se iluda com a possibilidade de realizar grandes lucros. Saiba esperar.



CAPRICORNIO - Perspectiva de excelente negócio em vista, de elevação financeira.



AQUÁRIO - Neste período é bem possível que você experimente muito desânimo, mas saiba esperar dias melhores.



PEIXES - É necessário comer e dormir bem. Procure encarar a vida com muita calma

CINE PALACE

HOJE:

CHARLES BRONSON
VALDEZ
&
MESTICO

ASEGUIR:

APOLICIA
INCRIMINA
ALEIABSOLVE
FRANCO
NERO

OLORIDO
PROIB.
18 ANOS

AGUARDEM O EXORCISTA

EDITAL

JOÃO ALVES BEZERRA Oficial do Registro Civil do 2o. distrito de Aracaju do Estado de Sergipe, da forma da lei etc. Faz saber que pretendem se casar: JOÃO CRUZ DA CONCEIÇÃO com 41 anos de idade, solteiro de profissão militar natural do Termo de Santo Amaro das Brotas do Estado de Sergipe residente atualmente nesta Capital filho ilegítimo de Manuel Francisco da Conceição, falecido e de D. Adélia Eulina de Souza e D. DORALICE DOS SANTOS GÓIS com 33 anos de idade solteira de Profissão Doméstica natural do Termo de Pov. Maribondo, Mun. de Japarutaba do Estado de Sergipe residente atualmente nesta Capital filha ilegítima de José Ferreira Góis e de D. Andreilina Lima dos Santos. Apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 do Código Civil. Se alguém souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei. Aracaju, 23 de Dezembro de 1974 Oficial do Registro Civil Helenalva Lima Bazerra.

Onde estão as renas de Papai Noel?

Nas escaldantes regiões da África, o beduíno continua montando seu dromedário ou camelo para a travessia do deserto. Enquanto aviões e foguetes cruzam o espaço, nas partes geladas do globo o cão esquimó é, mais do que nunca, um amigo do homem, servindo para a tração de trenós, aos quais são atrelados em pequenos grupos.

Na sua versatilidade de acomodação aos mais diversos ambientes, o homem não perde tempo e conseguiu superar até a força dos elefantes, o maior animal da fauna terrestre, conseguindo utilizá-lo também como força de tração.

Subjugado a diversas conveniências, o uso desses animais de vários outros é largamente feito nas regiões onde o automóvel, o trem ou o navio não podem penetrar.

Nas áreas, mais desenvolvidas, entretanto, a história é diferente. Até animais e até homens foram inapelavelmente substituídos pelas máquinas trazidas pelo progresso dos processos tecnológicos. Mesmo personagem tão mágico como Papai Noel viu-se obrigado a mudança no seu meio de transporte. Atualmente, o discutido velhinho é ainda citado por milhões de crianças, mas por onde andarão as suas lendárias renas?



Papai Noel desce do helicóptero e abraça as crianças de um novo tempo. Os mais velhos, que já o tiveram como verdade, rememoram os guisos do passado e das canções natalinas para chegar a pergunta-constatação das grandes mudanças:

— Por onde andarão as renas que deslizavam com o trenó de Papai Noel pelo espaço? Os psicólogos do mundo moderno e os saudosistas da poética figura do velhinho de barbas brancas folheiam lendas e tradições, discutindo a vaidade da doce mentira na formação dos componentes de uma sociedade desequilibrada. Na verdade, se Papai Noel sobrevive de alguma forma, as renas voltaram definitivamente à sua condição: das regiões mais frias da Europa, elas descem para se agrupar nos bosques mais ao Sul, em busca de proteção contra o inverno. Para o homem, elas representam boa carne e tração para os trenós que cruzam os caminhos cobertos de neve. Da mesma forma que elas entraram nas lendas natalinas, o camelo vive no "slogan" de navio-do-deserto e na lembrança de feitos, como o de Marco Polo, ao atravessar o deserto da Pérsia, no Século XIII, montado num desses ruminantes.

O elefante grande e pacato, aparece nas gravuras da Índia, domando e transportando marachás. Até o avestruz, atrelado a leves carrinhos, disputa provas de velocidade na África do Sul, transportando o seu "jóquei".

No Brasil de hoje, dos mesmos percursos rodoviários pavimentados, a civilização sobre rodas percorre com rapidez os caminhos trilhados com sacrifício pelas patas dos cavalos, bois e tropas de muare que se tornaram decisivos na conquista do País, de tal forma que o acadêmico Afonso Arinos foi muito longe para dizer, "Duas longas orelhas ficariam melhor, como símbolos da nossa nacionalidade, do que o lema

Ordem e Progresso

inscrito em nossa bandeira". Quem diz é Dinah Silveira de Queiroz, ao apresentar o seu livro dos Transportes: "Sim no começo era a pé. Se está provado, por descobertas arqueológicas, que há sete mil anos estes brasis eram

habitados, pensai nestas legiões e legiões de pés que palmilham o nosso território"

Os indígenas caminharam pela sua terra, mas sem estabelecer mais do que trilhas ou criar rotas definidas. O conquistador branco, logo após o descobrimento do Brasil, veio em número reduzido preferindo acomodar-se ao longo do litoral.

A própria coroa portuguesa preferia que fosse assim, chegando a proibir a entrada para o interior, com receio de que enviados de outros países fizessem o mesmo e se instalassem em suas terras.

Entretanto quando o desejo de colonização do Brasil se tornou mais sério, os portugueses logo passaram a depender de meios que lhes permitissem expandir e tornar mais prática a exploração da terra. Começava o ciclo do açúcar, como o aparecimento dos primeiros engenhos. Ao tempo de Martim Afonso de Souza, as vias de transportes eram essencialmente aquáticas. Primeiro o mar, depois também os rios.

A viagem da cana das plantações aos engenhos se fazia nos ombros humanos ou em barcos. Com o tempo, o carro-de-bois passou a atuar nas situações

em que a existência de um terreno plano o permitisse. Mais tarde, com a ação dos bandeirantes e a descoberta de ouro no interior, os serviços que os cavalos e os muare já prestavam

ao Brasil se ampliaram ao ponto de se tornarem indispensáveis a um país de dimensões continentais, que só foi desenvolver o transporte ferroviário em fins do século passado, ficando o estabelecimento de uma boa base para a rede rodoviária somente para os nossos dias.

O homem decidiu conquistar todo o seu mundo, mas não faria sozinho. Viajar no deserto, por exemplo seria um

desafio, fatal, se o ser humano não travasse com bom conhecimento com camelos e dromedários. As figuras dos três reis magos em demanda ao ponto indicado pela estrela para o nascimento do Salvador bem simbolizam essa verdade.

Para Eduardo Coutinho, o rio São Francisco representa para o Brasil o que o Nilo representa para o Egito. Entretanto, para um colonizador navegante que já encontrou no Brasil indígenas que conheciam a cana e a jangada, os rios foram quase sempre adversos à penetração. O remédio foi sair pelo interior a pé. E se o objetivo era encontrar riquezas, transportá-las só seria possível com ajuda dos cavalos e dos muare.

Alguns mapas e textos do Século XVII mostram São Paulo de Piratininga como o centro convergente de amplo sistema de estradas, expandindo-se rumo ao sertão.

Essas estradas, eram, na verdade picadas ou espaços naturais entre árvores por onde os desbravadores penetravam a pé guiando-se pela posição do sol. Essas toscas veredas passaram a ter

consistência e a permitir as primeiras comunicações com os núcleos que iam surgindo pelo interior, quando as tropas de muare passaram a pisá-las com insistência.

Pandiá Calogeras observa que os muare ferrados do Brasil Central podiam fazer longas viagens, durante semanas consecutivas, percorrendo a média de seis a sete léguas por dia. No Nordeste, onde o animal era encontrado desferrado, a jornada era mais extensa.

Quando as tropas eram cargueiras, a marcha era mais lenta: três a quatro léguas por dia. A carga, com oito a dez arrobas, era dividida em pesos iguais, que pendia para cada lado do lombo do animal.

Nas vésperas de viagens eram tomados sérios cuidados com os animais, as suas cangalhas e com o equilíbrio dos volumes. As tropas

se formavam por lotes de sete animais (no Rio de Janeiro), nove (em Minas) ou onze (em Goiás) O carreiro seguia montado a cavalo ou em burro, enquanto seus camaradas ou auxiliares acompanhavam a pé, para evitar o desgarramento dos animais.

Quando vários lotes se juntavam havia sempre um capataz a madrinha — animal mais dócil (cavalo ou besta) que serviria de guia, com uma sineta ao pescoço.

Narra Pandiá Calogeras que "inúmeras zonas minerais, fluminenses, baianas e paulistas criavam mulas para transportes regionais" que não eram suficientes havendo a necessidade de importação de animais criados no sul e levados para a venda do centro distribuidor, que era Sorocaba, em São Paulo. Os animais eram amansados ora por sela, ora por cangalha.

A tropa de muare surgiu entre a terceira e a quarta década do Século XVII, com a finalidade de No primeiro dia de viagem,

o deslocamento era mais vagaroso, para que o instinto não os fizesse tentar um retorno ao ponto de partida em busca de suas querências.

A rotina dos dias seguintes com mais velocidades, era a mesma: avanço de duas léguas na "fresca da manhã", descanso ao meio-dia à beira de uma aguada, e um avanço maior a tardinha.

carrear riquezas para a orla marítima (primeiro produtos minerais, depois também agrícolas).

A introdução dessas tropas, como solução de transportes, motivou o trabalho e as providências que assegurassem caminhos praticáveis para a sua passagem, entre os quais se podem citar as vias abertas do Vale do Paraíba para determinados portos, como Parati, Mangaratiba e o próprio Rio de Janeiro, aparecendo as primeiras pontes e obras d'arte rodoviárias do Brasil.

Talvez fosse esse o mitovo da afirmação de Afonso Arinos: "Quem salvou a obra épica, mais efêmera dos bandeirantes, foi o trabalho modesto e paciente do tropeiro."

O muar possui qualidades de melhor cargueiro que o cavalo. Proporcionalmente a seu tamanho, o burro tem mais força e resistência, possuindo a faculdade de saber dosar as suas energias durante o trabalho e podendo transportar mais peso do que qualquer outro animal, ou seja 2/3, do seu próprio peso, numa distância de 28km. Enquanto isso, o cavalo não suporta mais do que a metade do seu próprio peso num percurso igual.

Se o aburrinho simboliza a viagem humilde de São José, da Virgem Maria e do Menino Jesus para o Egito, o cavalo árabe tem a sua beleza cantada

nas Mil e Um Noites, aparece nos monumentos como companheiro dos grandes heróis. fez com que os ingleses cultuassem o "São Jorge-a-Cavalo" e chegou valorizado aos nossos dias, tanto nos hipódromos quanto nos filmes que falam do far-west norte-americano.

O cavalo do mocinho de cinema, assim como o automóvel mais caro e cobiçado pela

juventude atual, foi no Brasil também uma forma de ostentação do antigo senhor de engenho, mas foi também um grande companheiro de jornadas. Nem sempre o cavalo foi um animal mimado no Brasil. Pelo contrário ele compartilhou do trabalho de burros, mulas e jegues. Com uma participação importante na economia brasileira, até hoje repetida em muitas regiões onde todos esses animais são coadjuvantes na vida diária de populações.

Burros e cavalos tracionaram diligências e até bondes urbanos. Embora o trabalho mais pesado sempre ficasse com os primeiros ficando os segundos com a glória maior de tracionar carruagens reais, ambos foram decisivos para que o trução das primeiras rodovias, quando os burros Brasil chegasse ao estágio atual.

Mesmo na constrtransportavam pedras e aterros e os cavalos davam condução aos engenheiros, a participação deles foi essencial.



SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SERGIPE

AVISO

EDITAL No. 02/74

O SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA — SESI torna público se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS no. 02/74, a ser realizada às 14,00 horas do dia 08 de janeiro de 1975, para as adaptações que serão efetuadas no 2º andar do prédio do SESI, nesta Capital.

Para quaisquer esclarecimentos, dirigir-se ao

SESI, sito na Avenida Rio Branco, 168 — 4o. andar, nesta Capital.

Aracaju, 23 de dezembro de 1974

Dr. ALBANO DO PRADO FRANCO
Diretor Regional.

JORNAL SOCIAL



Numa homenagem a Adriana Prieto, que não assistirá este Natal, Jornal Social dedica seu espaço à bela atriz do cinema brasileiro:

Adriana Prieto morreu na manhã de anteontem no Hospital Miguel Couto, no Rio, depois de permanecer em estado de coma cinco dias. O atestado de obito, expedido pelo centro de tratamento intensivo daquele hospital, apontou um traumatismo craniano-encefálico como a causa da morte.

Com 25 anos de idade e sete de cinema, a atriz terminou "O Casamento", de Amaldo Jabor, uma semana antes do acidente de carro. Segundo Paulo Porto, seu companheiro, nas filmagens, "sua morte já era esperada desde que ela teve uma parada cardíaca de quatro minutos na quinta-feira". Uma parada cardíaca tão longa, segundo os médicos, é o máximo que um ser humano pode suportar e, em caso de sobrevivência, ficará com o cérebro afetado para sempre. No caso de Adriana, tudo se agravou com a fratura da bacia, quando seu carro se chocou com um veículo da policia em uma rua de Copacabana.

Adriana Inês Prieto Amarante, aos 15 anos pisava o palco pela primeira vez para interpretar um dos personagens de "Os Espectros", de Ibsen e, ainda em teatro, trabalhou em "Marido Magro e Mulher Chata", de Augusto Boal, "Dura Lex", de Oduvaldo Viana

Filho, e "Álbum de Família", de Nelson Rodrigues. O teatro foi sua segunda paixão depois do balé, mas, depois de tres anos no palco, trocou-o pelas estúdios cinematográficos.

O primeiro trabalho foi com Nelson Pereira dos Santos em "El Justicero", quando mereceu o premio de melhor atriz no Festival de Cinema de Petrópolis em 1968, e, ainda naquele ano, participou de "A Penúltima Donzela"

Adriana Prieto sempre afirmou que o cinema era sua opção de vida e, assim, seu trabalho sofreu as imposições da sobrevivência, pois, se era uma das presenças obrigatórias nas comédias eróticas, por outro lado interpretava com o mesmo desembaraço personagens da literatura. Foi o caso de "Lucia McCartney - Uma garota de Programa", de Davi Neves, inspirado no conto de Rubem Fonseca, que lhe valeu, juntamente com o trabalho em "Anjo Mau" de Roberto Santos, o Premio Molière de 1971 para a melhor atriz.

Em cinco anos de carreira, Adriana Prieto trabalhou em 16 filmes, o que dá uma média de cerca de três por ano. Outras interpretações suas foram: "Mulheres para Sábado", de Fernando Amaral; "As Gatinhas", de Astolfo Araujo; "Soninha Toda Pura", "As Duas Faces do Medo", de Domingos de Oliveira; "Memória de Helena"; "Palacio dos Anjos"; "As Sete Faces de um Cafajeste"; e "Lei do Cão", de Jeca Valadão; "Os Paqueras", de Roberto Farias, e "A Viúva Virgem", de Pedro Rovai.

Cinelândia



Eis aí os três atores do Grupo Opinião de Espetáculos, num intervalo de filmagens da fita que Capovilla dirigiu no sertão de Alagoas, São eles, a partir da esquerda, José Antonio (Criança), Edileuza Conceição (Maria Bonita) e Otavio Sales (Luiz Pedro).

GRUPO OPINIÃO CEDEU TRÊS ATORES

O Grupo Opinião cedeu nada menos que três atores para as filmagens do semi-documentário que narra as últimas 24 horas de Lampeão, que tem a direção de Maurice Capovilla, um dos maiores cineastas nacionais. São eles, Otavio Sales, que fez o papel de Luiz Pedro, cangaceiro que foi considerado o "braço direito" de Lampeão, amigo de todas as horas, Edileuza Conceição (Maria Bonita, companheira inseparável do "rei do Cangaco) e Criança (José Antonio da Silva), (outro cangaceiro que também se revelou grande amigo de Lampeão). Ambos já regressaram de Piranhas e estão satisfeitos com o trabalho realizado, em que pesem as condições nada agradáveis da região em que as filmagens foram realizadas, "sertão brabo danado", em meio a cobras e lagartos... mas é como diz o Zé Antonio "a gente foi de espirito prevenido, de modo a que não estranhámos muito. O negocio foi duro, mas valeu a pena".

José Antonio além de participar como ator, foi também maquinista, fez a cenografia, fez a maquiagem, enfim, realizou uma serie de trabalhos o que lhe valeu uma excelente proposta de Maurice Capovilla para seguir com ele para São Paulo, como contratado de sua companhia.

O ELENCO COMPLETO DO FILME

O elenco completo do filme de Capovilla está assim constituído: Atores paulistas: Maria Salma Buzzar (Cila, mulher de Zé Sereno), E. Cavalcanti (Zé Sereno), Eduardo Montagnari (Lampeão) e Heladio José Avila Brito (Sargento Aniceto). ATORES SERGIPANOS Otavio Sales (Luiz Pedro), Edileuza Conceição (Maria Bonita) e José Antonio da Silva (Criança). Extras: José Augusto Damasio, Jose Raimundo de Aragão, Jose Willames Santos, Ariosvaldo Gomes dos Santos, Alfredo Jose dos Santos, João Alberto Cardoso Silveira, Francisco Alencar, João Martins dos Santos, Antonio Jose Prado dos Santos, Pedro Alves de Melo, Jose Dantas dos Santos, Claudio Jose dos Santos, 12 homens comandados pelo Capitão Bezerra da PM de Sergipe, José Gama Filho, Jose Profirio Neto, Jaildo da Silva Lima, Antonio Ferreira Campos, Jose Bezerra, Joel Alves dos Santos, Pedro Alves de Oliveira, Pedro Inacio Rodrigues, Braz Feitosa, Antonio Rodrigues dos Santos,

Jose Gouveia Doria, Raimundo Nonato Gouveia.

INC ENTREGA FILMES À SEC

O Instituto Nacional do Cinema, órgão do Ministério da Educação e Cultura, em cumprimento ao programa de educação pela imagem, enviou à Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Sergipe, filmes documentários de curta-metragem, que caracterizam o novo ensino e as peculiaridades dos ensinos do primeiro e segundo graus, enfatizando aos aspectos relativos a Lei que rege a matéria. Os filmes, entregues ao professor Almiro Oliva Alves pelo representante do INC em Sergipe, Romildo Menezes de Aragão, são os seguintes: "Novo Ensino" - 3 copias de 16mm, "Ensino de Primeiro Grau" - 3 copias de 16 mm e "Ensino do Segundo Grau" - 3 copias, também de 16 mm.

I FESTIVAL DO CINEMA EM PENEDO

Será realizado de 9 a 12 de janeiro, em Penedo, o I Festival do Cinema do Autor. O certame é uma iniciativa do Departamento de Assuntos Culturais da Secretaria de Educação e Cultura de Alagoas, apoiado pelo Ministério da Educação e Cultura, através do PAC e do DAC, do Instituto Nacional do Cinema, da Prefeitura de Penedo e da Embrafilme. Serão apresentados filmes Super-8 feitos por amadores alagoanos que estarão concorrendo, pela primeira vez, a uma mostra de caráter estadual. A comissão julgadora será composta por pessoas ligadas ao INC, Embrafilme e Senac, e intelectuais alagoanos. As tardes serão reservadas para exibição de uma retrospectiva do Cinema Novo, e durante a noite, filmes novos, em estreia no Estado. Após cada exibição, uma mesa redonda, formada por escritores, cineastas e críticos do cinema, debaterá os filmes apresentados com o publico, composto em sua maioria por educadores. Ao lado da programação cinematográfica haverá uma serie de outras atrações culturais, tais como: exposições de artes plasticas, musica, folclore, teatro e também uma programação turística com passeios de canoa pelo rio São Francisco, e o acompanhamento da tradicional procissão fluvial de Bom Jesus dos Navegantes, que coincidirá com o encerramento do Festival.

NOTAS E COMENTÁRIOS

JURANDYR CAVALCANTI

Hoje é Dia de NATAL. Dia de confraternização. Quando as paixões são esquecidas, cedendo lugar ao AMOR. Não esse AMOR carnal, frágil, passageiro, mercantilizado, mentiroso. Mas o AMOR de verdade, afeto, fraternidade, bemquerença, esquecimento, perdão, igualdade, pregado por ELE. Pregado por ELE, que nasceu numa manjedora, dando-nos o primeiro e verdadeiro exemplo e humildade. NATAL, presença de CRISTO, cada vez mais nos corações dos homens. De todos. Crentes e descrentes. Porque todos somos filhos nos DELES. Do que nasceu numa manjedoura, há quase dois mil anos. Cujas verdade de SUA palavra, ninguém conseguiu e jamais conseguirá duvidar. Neste NATAL, que relembra o nascimento de CRISTO, desejamos cristãmente, aos nossos amigos e leitores, à todos, enfim, que a palavra do DIVINO MESTRE, nascido há quase dois mil anos, toque no coração de cada um, para a construção de um MUNDO MAIS FELIZ. É desejar muito pouco.

Novidade

O Sr. Raimundo Pacheco passou a manhã de ontem, telefone às mãos, comunicando-se com seus amigos,

desejando-lhes Boas Festas. Uma novidade, que deve ser imitada, essa maneira de saudar seus amigos, do gente do Mercantil do Brasil - S/A.

Alagoas

Alagoas terá o maior Terminal Açucareiro do mundo. As obras já foram iniciadas e já na safra de 1975 provavelmente todo embarque e terá de ser feito pelo referido Terminal

Salgema

O cais de porto, privativo, que a SALGEMA DE ALAGOAS S/A está construindo em Maceió deverá estar concluído em fins de 1975. Tem 1.500 metros de extensão.

Calça

As jazidas de calcário existentes no município de Laranjeiras, serão exploradas pela nova Fábrica de Cimento que será construída em Sergipe, nos próximos meses.

Energipe

A ENERGIPE, todos os anos, apresenta uma bonita ornamentação natalina. Este ano ainda não foram colocados esses ornamentos que já vinham se tornando numa tradição.

Unanimidade

Por unanimidade de votos de todos os parlamentares com assento na Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, foi outorgado o título de Cidadão Cearense ao Dr. Luiz Rodovil Rossi, Presidente-da poderosa Viação Aérea Paulista-VASP.

Jantar

O Banco de Crédito Sergipano, ao ensejo da passagem do NATAL, reuniu seus funcionários para um jantar de confraternização. O CREDIPENSE encerrará seu balanço havendo ultrapassado a invejável barreira dos DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS, em depósitos.

Emanuel

O Sr. Emanuel Mendes, Gerente do Banco Nacional do Norte, nesta Capital, foi escolhido como o mais atuante executivo, neste ano de 74. Tendo assumido a gerência do BANORTE, em substituição do incansável Wilson Machado, continuou o Sr. Emanuel Mendes o trabalho realizado pelo mesmo durante os dez anos que passou à frente dos destinos do "Amigo da praça", nesta Capital.

Sucesso

O Grupo Opinião de Espetáculos, neste ano prestes a findar-se, obteve grande sucesso em suas apresentações. Obedecendo a orientação e direção do crítico de artes Vieira Neto, prepara-se o GOE para novo lançamento, já em janeiro próximo.

Umacol

A UMACOL NORDESTE, empresa que fabrica um excelente papel carbono, está com sua produção industrial totalmente reservada para empresas do sul do país. Sua diretoria já estuda uma nova implantação do seu parque industrial.

Solenidade

Com uma solenidade simples, será inaugurado o novo parque gráfico do Diário de Aracaju, órgão associado local, agora sob a direção do Jornalista Luiz Eduardo Costa.

MEDITAÇÃO

Bem-aventurado o que conhece o que amar a JESUS e desprezar-se a si mesmo por amor de JESUS. Nosso amor para com ELE deve apartar-nos de outro qualquer amor, porque JESUS quer ser amado sobre todas as coisas, O amor das criaturas e enganoso e mutável; o amor de CRISTO é fiel e constante.

PINGPONG

DESVIO DE VERBA

O processo em que se acha envolvido o ex-Prefeito José Ribeiro do Nascimento, de Propriá, que se encontra no Tribunal de Contas do Estado, por desvio de uma verba de 40 mil cruzeiros que não se trata de quantia pertencente a Ancarse, como foi noticiado por um erro de informação. A Ancarse nada tem com o tal desvio nem com o processo contra o ex-Prefeito José Ribeiro do Nascimento. Trata-se de diligências do Tribunal de Contas que apuraram irregularidade na gestão 1970 a 1972, cujo processo será julgado pelo TC, sendo advogado do ex-Prefeito advogado Tertulino Azevedo.

LUTA PELA PRESIDÊNCIA

O deputado Djenal Tavares está esperançoso de ser o presidente da Assembléia Legislativa no Governo José Rollemberg Leite, conforme declarou ao JC dizendo possuir a maioria dos votos. Acontece que existem outros com as mesmas esperanças como os deputados Elisiário Sobral e Antônio Valadares. O deputado Heraclito Rollemberg reafirmou que não será candidato ao cargo cuja eleição ocorrerá próximo dia 31 de janeiro. Já o deputado Francisco Paixão saiu do páreo dizendo que apoiará o indicado pelo futuro Governador.

CENTRAL TELEFONICA

A firma japonesa Boviei -Kyowa, intensifica os trabalhos de montagem do equipamentos da Central Telefônica situada na rua de Lagarto e com capacidade inicial para 10 mil telefones, segundo informações da Telergipe ao dar ciência que com a conclusão dos trabalhos Aracaju falará por "discagem direta à distância" (DDT), com qualquer parte do mundo.

BOAS FESTAS

O Jornal da Cidade continua a receber e agradece cartões de Boas Festas e Feliz Ano Novo. Ontem recebemos os seguintes: Cleivaldo de Oliveira, Prefeito de São Cristovão; J. Queiroz & Cia Ltda., Cine Aracaju e Cine Plaza; Luiz da Cunha Viana, Secretário Executivo da Ancarse; Prof. José Lopes Gama, Vice-Diretor da UFS; Confecções Júnior S.A.; Elisiário Sobral, deputado; Springer Admiral Sergipe Ltda; José Luiz Oliveira e Arlindo Lopes Correa, coordenador e presidente do Mobral em Sergipe; Josadach A. de Albuquerque, gerente geral da Transbrasil; Marcos de Carvalho Candau, secretário executivo do Mobral; Horácio Fernandes Fontes, Prefeito de Boquim; Consul Geral de Israel; Profa. Albertina Brasil Santos; Curtimbra; Laurindo Campos; Virginia Menezes Bomfim, da Associação Cristã Feminina de Aracaju; Seplan; Etivaldo e família.

II FEIRA

Numa iniciativa da Prefeitura Municipal de Poço Verde e apoio do Governo Estadual, através da Superintendência da Agricultura e Produção, será realizada de 17 a 20 de janeiro, a II Feira de Animais. No mesmo período a cidade estará festejando São Sebastião — seu Padroeiro.

GALPÕES

Um galpão industrial será construído na Cooperativa Mista e de Colonização do Camurupim, em Propriá, no valor 197 mil e 756 cruzeiros, em decorrência do convênio firmado entre a SUDAP e SUDENE.

A obra deverá estar concluída no primeiro trimestre de 1975 e já foi iniciada.

FURTO

Diariamente ocorrem furtos em veículos dentro da capital sergipana, ora carecendo de policiamento intensivo. A última vítima foi o

médico Hider Gurgel que deixou seu automóvel estacionado na avenida Barão de Maruim e foi furtado em um toca-fita. O gatuno como sempre não foi identificado.

MORDIDA

Mordida por um cachorro na perna direita, deu entrada no Hospital Parreiras Horta, a verdureira Carmelita, de Jesus, residente à rua Laudelino Freire, 233 — Cidade Nova. A vítima foi atacada por um cão policial de grande proporções da rua Santa Luzia cujos moradores vivem assustados com o animal que vive solto atacando quem passa por aquela artéria, segundo apurou a reportagem junto à Carmelita.

DANÇA MODERNA

O Studium Dança Moderna, sob a direção da professora Lúcia Spinelli, apresentará hoje, domingo, às 16,30 horas, no auditório do Colégio Estadual Atheneu Sergipense, o III Festival Infanto-Juvenil de Dança Moderna.

FACED

O Curso de Especialização em Psicologia a nível de pós-graduação promovido pelo Departamento de Ciências Psicológicas e Antropológicas do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, chegou ao seu término às 11:30 horas de hoje, em solenidade realizada no auditório da Área de Humanidades. Tendo congregado 17 participantes, entre professores da UFS e graduados da comunidade, o curso teve orientação de professores das Universidades de Brasília, São Paulo, Guanabara, Goiás, Bahia e Sergipe.

A VISÃO DO "SEU APARÍCIO"

Decididamente, o "diabo" está na moda e o que tem de gente por esse Brasil afora dizendo ter visto o dito cujo com chifres, cheirando a enxofre é tudo o mais... não é normal. Aqui em Aracaju, agora apareceu o "seu" Aparício, que não fabrica perfumes, mas está no "rastro" do capeta, depois de uma aparição em que ele não resistiu e pediu a proteção de Nossa Senhora. Medo do demônio? Por que será que o "seu Aparício não tentou um diálogo com o famoso personagem, "musa" inspiradora de Dante Alighieri e tantos outros escritores "demoníacos"? ... Invocando Nossa Senhora, o "diabo" desapareceu e até hoje o "seu" Aparício anda nas pegadas do irrequieto capeta, talvez para exorcisá-lo.. Influências do filme "O Exorcista", ou sinal dos tempos? ...

NOVO PRESIDENTE

Em sessão extraordinária, no mesmo dia, o Tribunal de Contas, fará eleição do seu novo Presidente, o que será feito em votação secreta. Sabe-se que o mais cotado para o cargo é o atual vice-presidente, Juiz Carlos Alberto Barros Sampaio, que deverá substituir o Juiz João Evangelista Maciel Porto, atual presidente do TC.

COMARAM POSSE

Com a presença do Presidente em exercício da Semisa — Sergipe Mineração S/A engenheiro José Francisco Sobral e do Diretor Administrativo da empresa recentemente fundada, tomaram posse como membros do Conselho Fiscal os srs. Oscar Prado Goes, José Augusto Chaves Rezende e Arnaldo de Souza Barbosa e

JC OPINIÃO

NATAL

Na passagem de mais um Natal, como se renovam as esperanças de um mundo melhor e o espírito de encantamento e de religiosidade penetra em todos os corações. Por mais que os homens sofram, por mais que se concretizem as guerras, por mais que se espalhem a exploração e ambição, no Natal, como que um espírito maior, descendo dos céus, paira sobre a humanidade, trazendo as doces benesses da esperança.

No Natal, esperança renovada dos homens, hoje atormentado por tantas aflições, uma festa de alegria e de paz traz a todos os lares do mundo um novo sentido de vida. Um novo sentido de vida dentro de um prisma que significa e se identifica a necessidade maior de amor e maior compreensão pela humanidade.

Reunindo no mesmo teto do mundo, povos de diferentes religiões, o globo no entanto sofre uma influência decisiva e marcante, positiva, da cristandade, no dia de Natal.

Nascimento do Cristo, renovar de esperanças maiores, a vida como que flutua em um mar de feitos que de amargos se transformam em compreensivos, rumo para o futuro que sempre se espera seja melhor, o Cristo é um símbolo de Fé.

Que todos se reunam em torno dos símbolos natalinos vivendo o clima da cristandade que, passado o Natal, procure-se permanecer dentro de cada um, a renovação do espírito vivenciado para a Vida e o Amor.

EDITAL

JOÃO ALVES BEZERRA Oficial do Registro Civil do 2o. distrito de Aracaju do Estado de Sergipe, na forma da lei etc.

Faz saber que pretendem se casar: JOÃO CRUZ DA CONCEIÇÃO com 41 anos de idade, solteiro, de profissão militar natural do Termo de Santo Amaro das Brotas do Estado de Sergipe residente atualmente nesta Capital, filho ilegítimo de Manuel Francisco da Conceição, falecido, e de D. Adélia Eulina de Souza, e DORALICE DOS SANTOS GÓIS, com 33 anos de idade solteira de Profissão Doméstica natural do Termo de Pov. Maribondo, Mun. de Japarutuba do Estado de Sergipe residente atualmente nesta Capital, filha ilegítima de José Ferreira Góis e de D. Andrelina Lima dos Santos.

Apresentam os documentos exigidos pelo art. 180 do Código Civil: Se alguém souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei.

Aracaju, 23 de Dezembro de 1974

Oficial do Registro Civil
Helenalva Lima Bezerra

Charutaria e Bomboniere Chic

Especialista, Artigos para Fumantes, Artigos para presentes, Chocolates Fumos e Brinquedos. Leiam Manchete, Fatos & Foto, Grande História Universal. Jornais do Rio, São Paulo, Salvador, Maceió e Locais.

RUA JOÃO PESSOA 87

EMPRESA GRAFICA DE SERGIPE LTDA.

Editora do JORNAL DA CIDADE — Rua Santo Amaro 296 — Fone: 33-75. Diretor — Nazário Pimentel — Editor: Célio Nunes. Redatores: Vieira Neto, Paulo Roberto e Jurandi Santos. Reportagem: J. Brasil e Paulo Serra. Fotografia: Luís Carlos Barreto. Diagramação e Montagem: Osni Souza

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

Que as alegrias deste Natal, permaneçam por todo o Ano que se aproxima



Aula prática de
Cabeleireiro
de Senhoras



Aula de Bar-Man em Convênio com Drury's

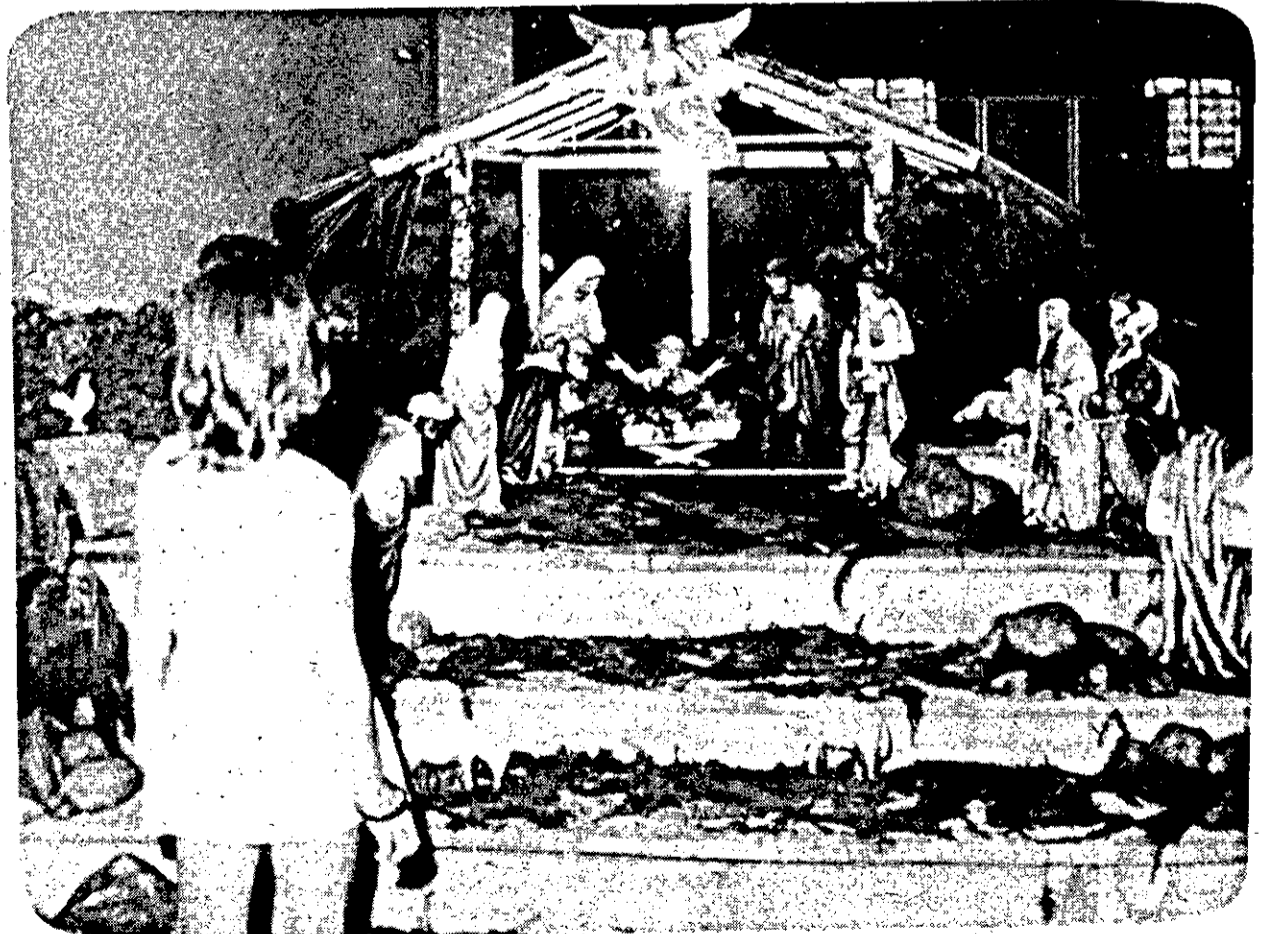


Aula de Esteticista Facial



serviço nacional de aprendizagem comercial
Administração regional em sergipe
Av. Ivo do Prado, 564 - caixa postal, 216 - telef.: 3343 - teleg.: aprendizagem
aracaju - sergipe - brasil

NATAL



COMPANHIA
T. JANÉR
COMÉRCIO E INDÚSTRIA

apresenta os melhores votos
de Boas Festas e Feliz Ano Novo

NATAL DE CAMISA LISTRADA



Laurinda é muito vaidosa; com seus dez anos apenas tem-se em conta de formosa e ri das outras pequenas. Mamãe repreende-a, procura corrigi-la e diz: "Filhinha, cuida um pouco da costura, pensa na agulha e na linha... Somos pobres; a vaidade coisa feia em gente rica, a quem o é na verdade, muito mais feio ainda fica!"

Pelo Natal a Laurinda pedira ao Papai Noel uma joia rica e linda; uma pulseira ou um anel. A mãe ouvira o pedido feito ao meio de uma prece e relatou ao marido — Que à filha um mimo ele desse... O papai, que então sorria, prometeu que sim; de fato, ele próprio no outro dia,

de Laurinda no sapato Foi por um belo presente sem deixar que a esposa o visse, por muito que esse instante p'ra ver a joia pedisse. E dizia carrancudo: "Ora, não seja curiosa! É um estojo de veludo, de veludo cor-de-rosa!" De manhã corre Laurinda a examinar o sapato: e, ó céus; que alegria infinda! Fez Laurinda um espalhafato! Sorriu, pulou de contente! Meu Deus, que seria aquilo? E abraçava-se ao presente sem ter coragem de abri-lo. O papai que estava por perto, lhe dizia a sorrir: "Filhinha, antes de o teres aberto, o seu conteúdo adivinha". "Não sei... diz Laurinda (e mira remira o estojo fechado), porém no íntimo suspira pelo presente sonhado.

Pois eu tenho uma idéia... diz o papai, no seu bojo a mais valiosa tetéia guarda esse bonito estojo. É de ouro... ou prata... (Laurinha escuta sorrindo a medo) e até garanto ainda que é coisa de usar no dedo..."

"Ora, já sei; é o presente que eu pedi ao Papai Noel!" E exclama, a rir de contente: É o anel! É o meu anel!... Mas torna-lhe o pai: Filhinha, não é o anel, não é tal! E abrindo a rosea caixinha, mostra-lhe o mimo: — um dedal. Um lindo presente, inveje-o quem ser ditosa procura; Laurinda hoje no colégio é a primeira na costura. Na vida não teme o mal, as horas duras e cruéis; graças àquele dedal há de ter muitos anéis!...

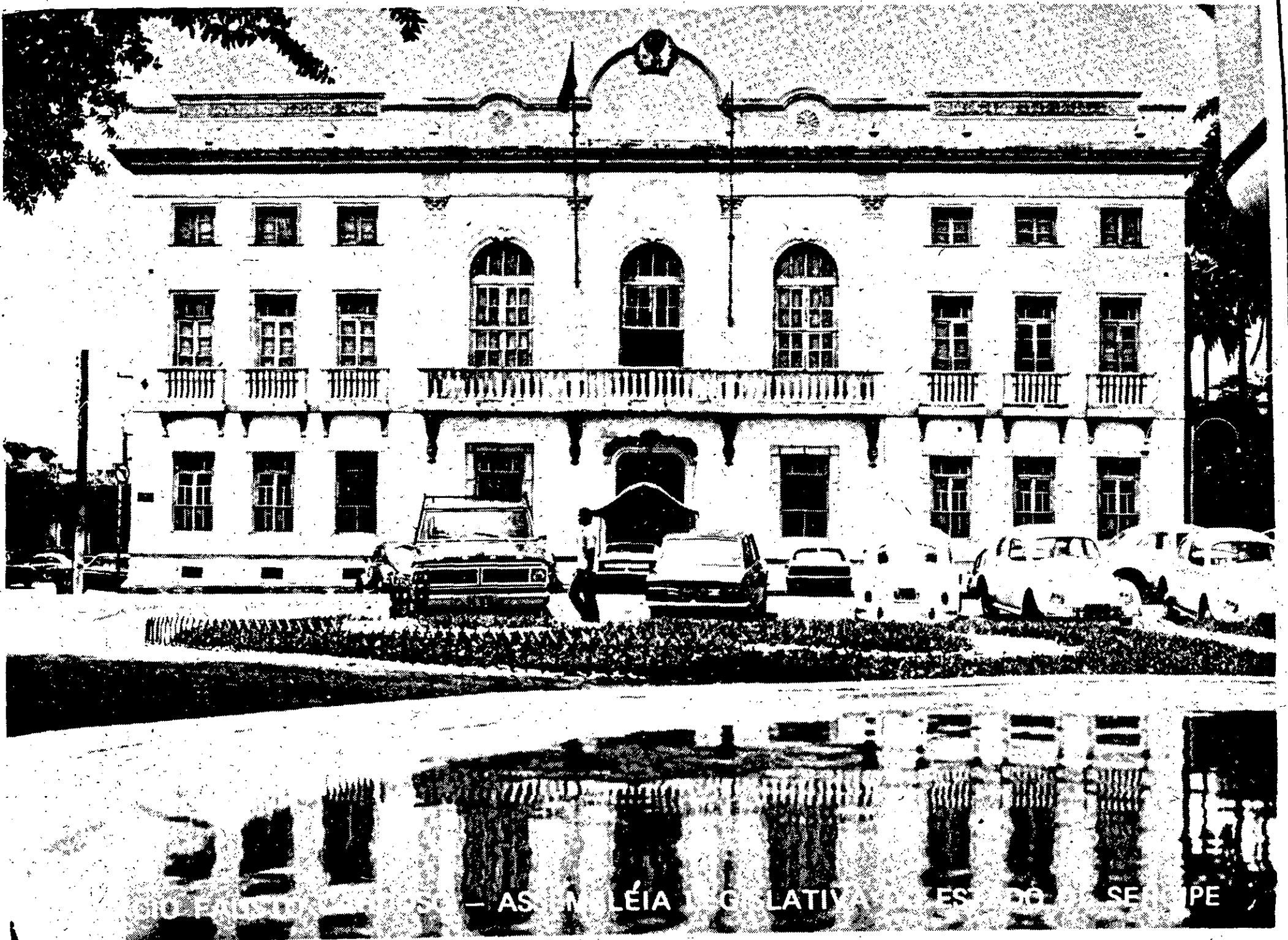
"Natal". Oleo 1m X 91 cm. — Di Cavalcanti. Acervo artístico da Caixa Econômica Federal.



NESTE NATAL, LEVAMOS A
VOCÊS NOSSA MENSAGEM DE PAZ E FELICIDADES.



Companhia de Saneamento de Sergipe



NATAL, um tempo de paz e solidariedade onde os princípios cristãos convocam os homens para os instantes de fraternidade.

Com a certeza deste NATAL e a crença no ANO NOVO, os nossos Votos de felicidades.

Ursicino Polleubony

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DE SERGIPE

Uma estranha Bolsa de Arte

Discretamente, uma Galeria de Ipanema — a Bolsa de Arte — colocou à venda, uma coleção de peças antigas que fariam a cobiça de qualquer museu importante do mundo. São peças de cerâmica, datadas de civilizações a partir de 500 A.C. de povos pré-colombianos que viveram nos territórios hoje correspondentes ao Peru, México, parte da América Central, e Amazonas. Normalmente, a Bolsa de Arte fazia um leilão, de acordo com seu sistema habitual de venda, mas desta vez, preferiu ser discreta, organizando uma exposição, juntamente com peças emprestadas por outros colecionadores — além das que estão à venda e outras do acervo do Museu Nacional da Quinta da Boa Vista. A venda das peças — cerca de vinte — está se fazendo sem muito alarde, mediante reservas. Os preços, a partir de Cr\$ 1.000,00 às peças menores (cachimbos de barro), são irrisórios se comparados em termos de valor às obras contemporâneas leiloadas frequentemente pela Bolsa de Arte. Recentemente, em Di Cavalcanti, da série "Mulatas" foi leiloado por Cr\$ 240.000,00. Não se sabe em que critérios se basearam os proprietários da Galeria ao fixar o preço de Cr\$ 7.000,00, para uma cerâmica Nasca (Peru), de uma época situada entre 1 a 600 D.C. Ultimamente, os Governos dos países do Terceiro Mundo têm manifestado maior interesse em conservar os documentos das civilizações passadas. No ano passado, representantes de países filiados a OEA, reuniram-se em São Paulo, para discutirem sobre a preservação dos acervos de cada país, buscando encontrar meios para evitar a saída ilegal de peças o que através dos anos empobreceu jazidas arqueológicas do Peru, Bolívia, Brasil, Equador, e outros mais distantes, como o Egito. Tendo em vista esse maior interesse dos Governos, era de se esperar que o colecionador interessado em vender, desse preferência de compra aos museus que por motivos óbvios são os mais autorizados a conservar peças que sejam amostras das civilizações passadas.

A HISTÓRIA EM BARRO

Os ceramistas Nascas, Colimas, Marajoaras, Zapotecas, ou das várias outras civilizações pré-colombianas, ao que parece, queriam deixar através da cerâmica um documento do seu povo. Não imaginavam, com toda, certeza, que mais de mil anos depois se transformariam em objeto de comércio. O certo é que, através dessas cerâmicas, é possível reconstituir a vida, os hábitos e costumes daquelas civilizações. Registrando cenas da vida diária, dos rituais, do trabalho, a cerâmica, foi para eles uma forma de escrita, já que eles não conheciam a forma convencional hoje utilizada. Sob esse aspecto, de documento, a maior variedade foi deixada pelas civilizações que habitaram a região hoje correspondente ao Peru, antes da chegada dos espanhóis. E entre elas se destaca a Mochica, de autoria dos povos que viveram no Vale de Moche, hoje Departamento da La Libertad no período entre 1 a 600 D.C.

O departamento de La Libertad, é hoje uma das regiões arqueológicas mais ricas, apesar de ter sido invadida, anos após anos pelas incursões de aventureiros e arqueólogos estrangeiros.

A cerâmica Mochica permite uma série de deduções sobre a personalidade daquele povo. E evidente, por exemplo, o amor que sentiam pelos animais e plantas. As representações da mulher permitem supor uma situação de inferioridade desta em relação ao homem: elas aparecem sempre em situações de subserviência. Os Mochicas teriam sido guerreiros bravos e conquistadores, o que se conclui pela quantidade de estátuas de homens armados e em trajes de guerra.

Mas é nas representações de cabeças humanas que se pode apreciar toda a arte e a técnica dos Mochicas. Eram hábeis em captar expressões individuais, razão pela qual é impossível encontrar-se duas cabeças com a mesma expressão. Há individualidade no sorriso, no olhar, na expressão como se tratasse de uma série de fotografias de várias pessoas. Ao retratar pessoas, os Mochicas não se preocupavam de embelezá-las, conservando, ao contrário, todas as características e mesmo os defeitos físicos, como cegueira, estrabismo, lábios leporinos. Em geral, os rostos são sérios, especialmente nas estátuas de guerreiros, mas não é raro encontrar-se alguns sorrisos largos.

Esse clima humano parece ser uma característica mais acentuada na cerâmica Mochica. Outras, como a de Nasca, apesar de demonstrar grande criatividade e uma arte bastante desenvolvida, não transmitem espiritualidade como as peças Mochicas.

O MISTÉRIO DE MARAJÓ

Sobre a cerâmica Marajoara permanece um mistério que nenhum arqueólogo conseguiu desvendar.



Quem teriam sido os ceramistas de Marajó? Quando os portugueses chegaram já não existia aquela civilização e os possíveis descendentes não conservavam a habilidade artística de seus antepassados. Tudo indica que foram um povo emigrante, originário dos Andes ou da América Central, que apareceram de repente e sumiram de mesmo modo. Marajó seria um lugar atraente para povos vindos de regiões áridas como a América Central e os Andes. Lá encontraram terra fértil para cultivo, além de depósitos de argila e areia trazidos pelas enchentes do Amazonas, material durável e adequado para os ceramistas. Com base na cerâmica, calcula-se que houve uma aculturação dos estilos dos ceramistas andinos, trazidos pelos primeiros imigrantes, até o surgimento de um estilo próprio, aliás bastante marcado. A cerâmica de Marajó é a mais despojada, a mais geométrica, e a mais sintética em termos de formas. No que se refere a representação das figuras humanas, a cerâmica Marajoara não é fiel como a Mochica. Os Marajoaras não tinham a figura humana como tema principal, e no máximo apresentam máscaras ou caricaturas.

UMA CULTURA SÓLIDA: SANTARÉM

As civilizações das margens dos rios Tapajós e Trombetas, no Amazonas, autores da cerâmica conhecida como Santarém, ainda existiam, quando os portugueses aqui chegaram. Segundo os estudiosos, a cerâmica de Santarém supera a Marajoara em técnica, mas é inferior no sentido artístico. A exemplo das civilizações andinas, usavam formas para moldar os de Marajó trabalhavam à mão livre.

O que surpreende aos arqueólogos é a maneira como a civilização de Santarém pode resistir durante muito tempo, como cultura, sem se deixar influenciar pelos portugueses. Afirma-se que a sua cerâmica permaneceu inalterada até o extermínio daquela comunidade indígena no século XVIII, mas há algumas discordâncias. O professor da Pedro Ribeiro, titular de História Antiga e Arqueológica da Universidade do Estado da Guanabara, afirma que nos últimos tempos, a cerâmica já era visivelmente influenciada pelos jesuítas. Do mesmo modo que a dos povos andinos e da América Central, a cerâmica de Santarém reflete grande interesse pelos animais e plantas. Mas na de Santarém o interesse é restrito a uns poucos animais: rãs, cobras, tartarugas, jacarés, onças, e macacos, e preferivelmente, os três primeiros.

DO CLÁSSICO AO NATURALISTA

O professor Pedro Ribeiro disse na conferência de abertura da exposição, que a arte pré-colombiana é tão rica e variada que satisfaz a todos os gostos, desde o clássico, ao naturalista, passando pelas formas geométricas da Cerâmica Marajoara.

Um estilo bem característico e integrante são as "figurinhas sorridentes", encontradas na área do Golfo do México. Há vasos sem nenhum retoque

Por Oldacy Costa (Agência Informativa "Jornal da Cidade")

ou acabamento e outros que são polidos e recobertos por tintas ou resinas. A cerâmica Nasca é a mais colorida. Um leigo pode confundí-la com peças modernas, devido ao tratamento do barro e às representações estilizadas de animais e plantas. Os elementos decorativos são às vezes pintados, ou talhados e estilete, ou colados às paredes externas depois de modelada a peça. Ou ainda, pastilhados.

Museus de vários países possuem exemplares de cerâmica pré-colombiana, mas as coleções maiores estão nos Museus de Lima e Cidade do México, sendo que o de Lima possui 80.000 peças. Apesar da grande quantidade já encontrada e catalogada — e ainda as roubadas presume-se que ainda exista quantidade igual sob a terra.

No Peru, as descobertas são frequentes ainda hoje, por escavadores oficiais ou aventureiros. Segundo o professor Pedro Ribeiro, ou material que ainda está encoberto representa trabalho para várias gerações de arqueólogos.

No Brasil, além das coleções, particulares, inacessíveis ao público, há peças nos Museus da Quinta da Boa Vista no Rio, e do Ipiranga, em São Paulo. (A do Museu da Quinta da Boa Vista pertencia ao Imperador D. Pedro I que a teria comprado a um viajante francês). Mas as coleções desses dois museus são pequenas e pouco valorizadas, quase que perdidas no meio das centenas de outras coleções. E lamentável que se perca uma oportunidade como essa, de enriquecê-las e valorizá-las.



"Meus olhos viram a salvação"

Simeão



FELIZ NATAL

Um Ano de Prosperidade e Paz.



BANCO ECONÔMICO S.A.

1834/1974 - 140 anos de lucro, eficiência e pontualidade.

GRUPO ECONÔMICO:

- Banco Econômico S.A. • Banco Econômico de Investimento S.A. • Econômico S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos • Casaforte S.A. - Crédito Imobiliário • Econômico S.A. - Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários
- Econômico Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. • Kontik-Franstur S.A. - Viagens e Turismo • Kontik S.A. - Hotéis e Turismo (Ondina Praia Hotel) • Econotradings S.A. - Comércio Exterior (em organização)
- Econleasing Arrendamentos S.A. • Econômico Arrendamentos Ltda. • Caju da Bahia Ltda.
- Promotora Econômico - Vendas, Consultoria e Empreendimentos Ltda. • Gráfica Econômico e Administração Ltda. • Processa - Econômico Automação e Processamento de Dados Ltda.
- Polialden Petroquímica S.A.
- Coraie - Cia. Nacional da Chocolate.

Fontes Históricas

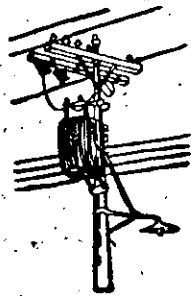
Dando prosseguimento ao trabalho de levantar as fontes históricas de Sergipe através de pesquisa em cartórios, igrejas e bibliotecas, sete estagiários do IFCH, do curso de História, supervisionados pela Profa. Maria de Glória Santana de Almeida estão trabalhando este mês em Japarutuba através do CRUTAC. Esteve reunida sob a direção do Prof. Ovídio Valois Correia,

a CONSULTEC, para tomar conhecimentos dos projetos que integram o plano de atividades do CRUTAC/SE para o próximo ano. Durante os debates, todos os membros da CONSULTEC encabeçados pelo prof. José Lima chegaram à conclusão da importância da participação efetiva dos departamentos da UFS, na programação dos estágios do CRUTAC/SE.

2.000 candidatos fizeram exames supletivos

Encerradas, as provas para o Curso Supletivo (antigo Ginásial e Científico ou equivalente), com o exame de Matemática, no Colégio Estadual Atheneu Sergipense para os inscritos na capital sergipana, e nas cidades de Estância, Itabaiana e Prp Propriá, para os candidatos do interior do Estado.

Cerca de dois mil candidatos participaram das provas para o Curso Supletivo composto das seguintes matérias: Português, Geografia, História, Organização Social, e Política do Brasil, Ciências Físicas e Biológicas, Educação Moral e Cívica, e, Matemática, apontada como o "bicho papão" das provas.



EMPRESA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA EM SERGIPE S/A. — ENERGEIPE

AVISO

CONCURSO PÚBLICO PARA AUXILIAR DE ELETRICISTA

A EMPRESA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA EM SERGIPE S/A — ENERGEIPE, avisa aos interessados que a partir do dia 02/01/75, estendendo-se até o dia 17/01/75, estarão abertas as inscrições para CONCURSO PÚBLICO DE AUXILIAR DE ELETRICISTA, na portaria do escritório desta Empresa, situada à rua Barão do Rio Branco 71, na cidade de Itabaia-

na, onde serão prestadas maiores informações.

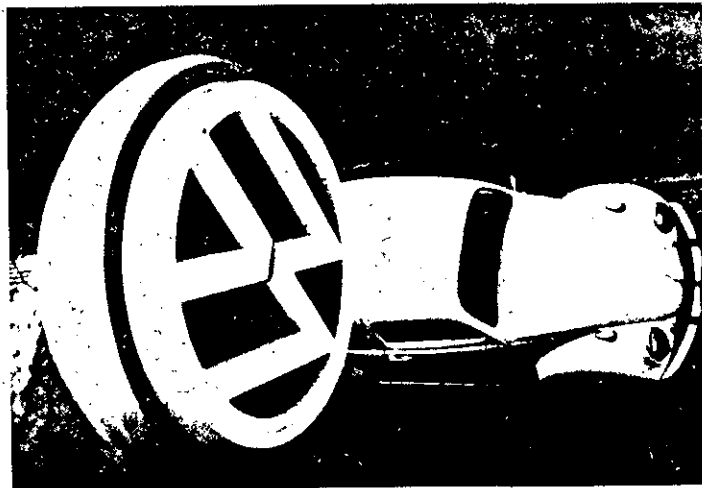
Aracaju, 18 de dezembro de 1974

Assessoria de Recursos Humanos
Leonardo Vieira Ribeiro.

Quando for necessário levar seu VW a uma oficina, é bom levar a um lugar onde seus direitos são respeitados.

Leve-o a uma oficina que garanta por 6 meses ou 10.000 quilômetros os serviços

A uma oficina que trabalhe apenas com ferramentas especiais para Volkswagen e que



use equipamentos recomendados pela Fábrica.

Assim você ganha também o direito a serviços mais rápidos e de melhor qualidade.

Leve seu VW a uma oficina que devolva as peças

executados e as peças colocadas no seu carro.

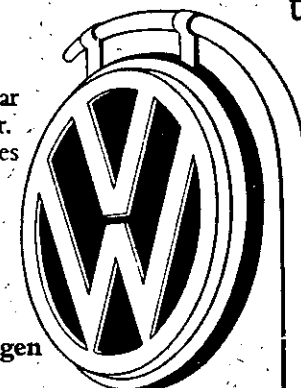
substituídas e que mantenha mecânicos atualizados, treinados na própria Volkswagen.

Leve-o a uma oficina que lhe assegure o direito de ter orçamentos antecipados e que determine o prazo de entrega do veículo.

V. tem 800 opções em todo o Brasil.

Você ainda tem mais um direito. O de procurar um outro lugar qualquer. Mas só nos Revendedores Autorizados VW, você vai ter garantidos todos os seus direitos. O que é seu direito é nossa obrigação.

Revendedor Autorizado Volkswagen é segurança.



Revendedores e Serviços Autorizados Volkswagen

DISCAR-
DISTRIBUIDORA
DE CARROS LTDA

AV. COELHO E CAMPOS, 409
FONE 20-47
BEM NO CENTRO DA CIDADE

Que os sinos de Natal sejam portadores de alegres esperanças e que o Ano Novo seja repleto de prosperidade

LA VEM MURIATO

Conto de: EZEQUIEL MONTEIRO



“Lé vem Muriato, com essa cara. Sujeito sem jeito. Só serve é pra adular os grandes e viver na boa vida. Logo de manhã cedo topo com êsse cara na rua. Lé vem o sujeito se aproximando e parece que tá olhando pra mim. Sujeitinho atoa, mas não tem raiva de ninguém. Afinal, quem é que não tem defeitos neste mundo?”

A calçada tá apinhada de gente, com essas compras de Natal, mas se defeito pesasse chumbo, ninguém talvez que nem pudesse se mexer. Só os meninos, que são leves como as fôlhas, e os velhos. Velho, depois de

certos anos, fica leve como criança, os passos da vida, clareados, clareando a cabeça dos velhos”..

— Zeca! — Muriato me chama e pega a sorrir. O bigode do cara abre as asas que nem uma barata voadora. — Zeca, tô sabendo que você tá chateado comigo

por causa de porcaria de eleição. Mas hoje não é dia de se falar nessas coisas, nem eu tô a fim de ficar brigado com um sujeito legal que nem você, só por causa de peste de política.

Nem você, nem eu, a gente não vive de política, e, suba quem subir, êles tão é ligando pra gente.

Nós temos nossos amigos, isso é outra história. Mas isso não é conversa pra um dia de festa.

Vamos ali tomar uma “batida” pra cortar a gripe, com êsse calor.

— Sê o Muriato, o senhor é engraçado.

Faz e acontece, que eu não presto, me ofende na vista de todo

mundo, só pra agradar seus parceiros, e agora, que perdeu a eleição, vem com essa conversa mole.

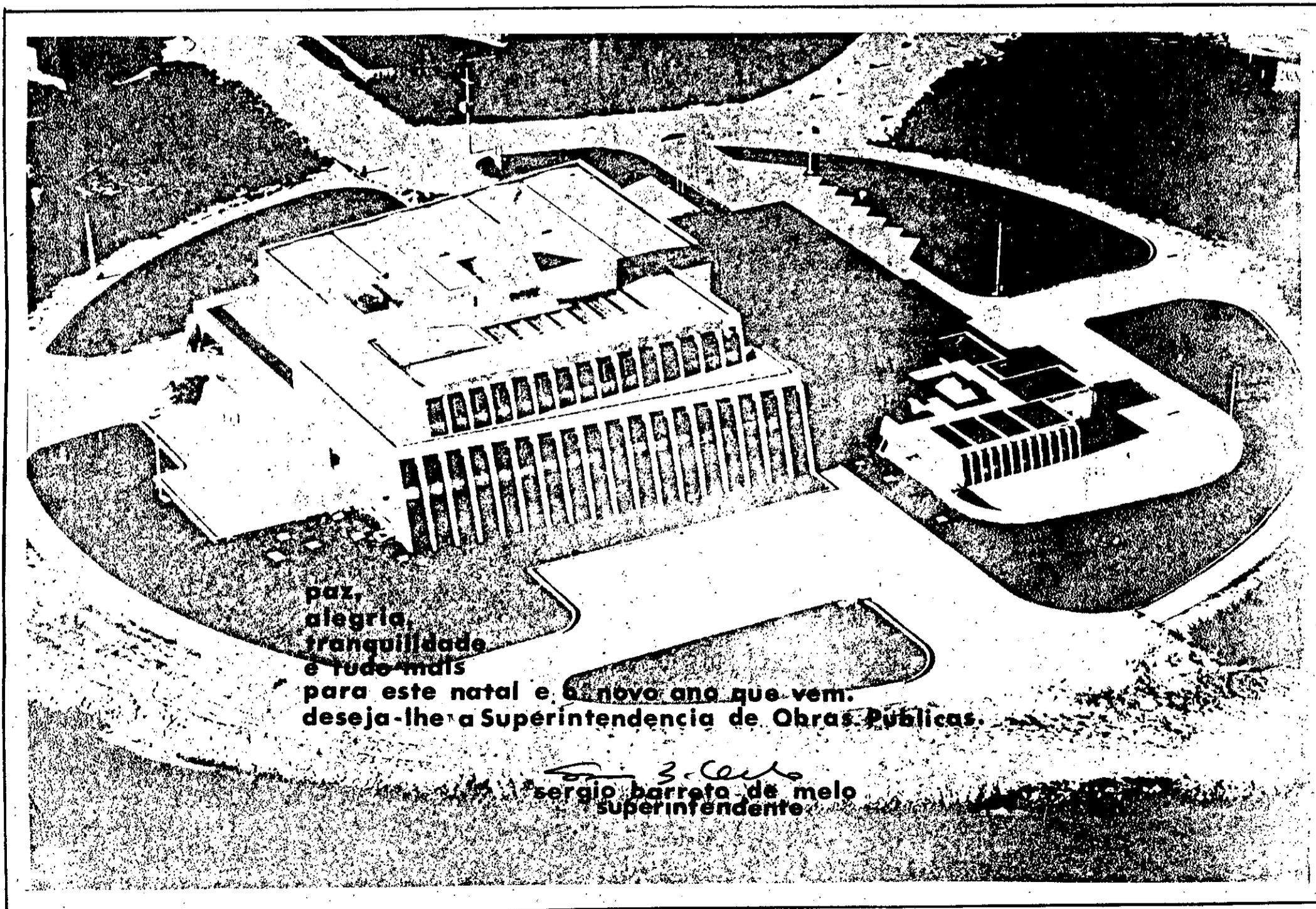
É só pensar que conversar converteu?

— Homem deixe de ser briguento. Não esquenta a cabeça e venha experimentar a “batida” de maracujá de São Freitas. Dia de hoje ela tá tinindo. É aqui perto, vamos lá ligeirinho.

Os dois caminham, lado a lado, falando e gesticulando, porque estão se atrependo nos andaimes do entendimento. Homens, mulheres e crianças cruzam rostos, pernas e braços, nos vaivéns da calçada e das portas das lojas, com essas compras de Natal.

Uma música compassada tá tocando, num contraste diferente com o alvorôço das pessoas.

Bom dia, como vai. Gente é gente: é ou não é?



**paz,
alegria,
tranquilidade
e tudo mais
para este natal e o novo ano que vem.
deseja-lhe a Superintendencia de Obras Publicas.**

Sergio Barreto de Melo
**Sergio Barreto de Melo
superintendente**

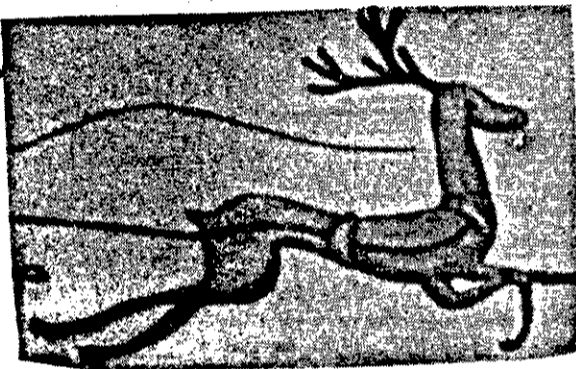
PAPAI NOEL

Santo Souza



Sempre te esperei chegar de algum lugar do mundo;
cavalgando veloz teu cavalo, de prata;
as mãos cheias de flores brilhando como estrelas;
longas barbas macias tingidas de luar.

Imaginava: ías trazer-me um pedacinho de céu,
para cobrir de azul meu velho teto de zinco;
e trarias também recado de Jesus,
para ir cear com Êle na Noite de Natal.



Sempre te esperei chegar de algum lugar do mundo:
das ruas do horizonte ou dos palácios dos mares
— alpercatas de ouro pisando sobre nuvens,
olhos ricos de fé num mundo tão estranho!

Enfim, chegaste hoje e eu não sei de que terras.
Longas barbas de neve orvalhadas de lágrimas,
mãos vãs de tudo imenso que sonhei.

Chegaste, e aqui ficou teu rastro ensanguentado
e esta sombra infinita de dor e de tristeza;
e este eco feroz de bombas deflagradas,
esmagando o restinho de minhas esperanças.

O que houve, afinal? — Por que, Papai Noel,
fugiste pelos fundos do meu barracão,
em silêncio, assim, triste, sem um riso sequer?



(POEMA INEDITO)

Feliz Natal e Próspero Ano Novo

No crepúsculo do ano que finda, há sempre um voto de esperança para a aurora dos dias que breve se iniciarão no novo ano. Estamos vivendo a festa máxima da cristandade, comemorando mais uma vez o nascimento D'Aquele que nos legou a dádiva do viver. E Natal. Neste momento em que nos associamos numa vontade de fé e prosperidade. A Ancarse e seus funcionários desejam que o decorrer de todos os dias futuros sejam um navegar em águas tranquilas, onde os ideais de cada um se aproximem pelo respeito, compreensão à qual estamos ligados, no desenvolvimento do setor primário do nosso Estado. São os votos de .

LUIS ANTONIO DA CUNHA VIANA

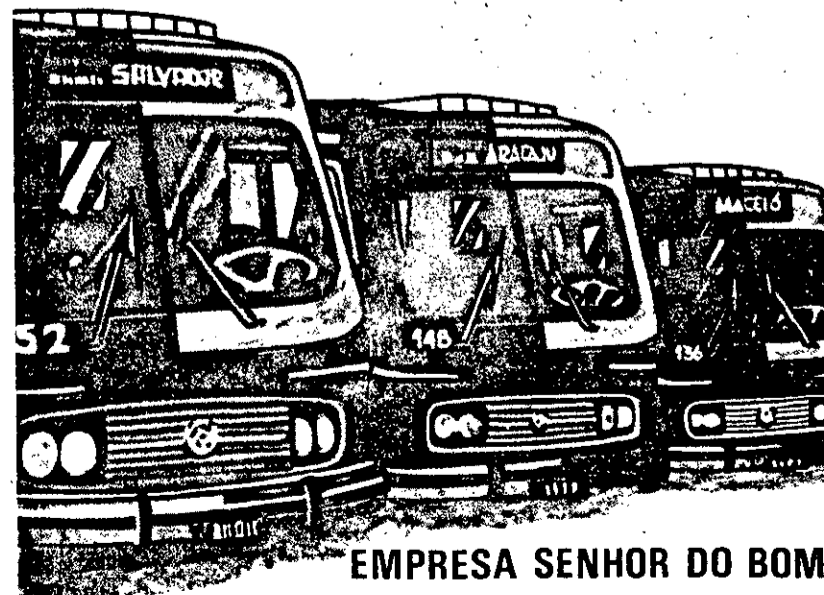
Secretário Executivo.

Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural de Sergipe



Jesus nasceu numa noite

UMA noite de inverno, Maria e seu marido José tinham ido à cidadezinha de Belém, e não encontraram lugar onde se hospedar. Maria, grávida e cansada, foi repousar com José no fundo do quintal de uma hospedaria, sobre a palha, entre um boi e um jumento.



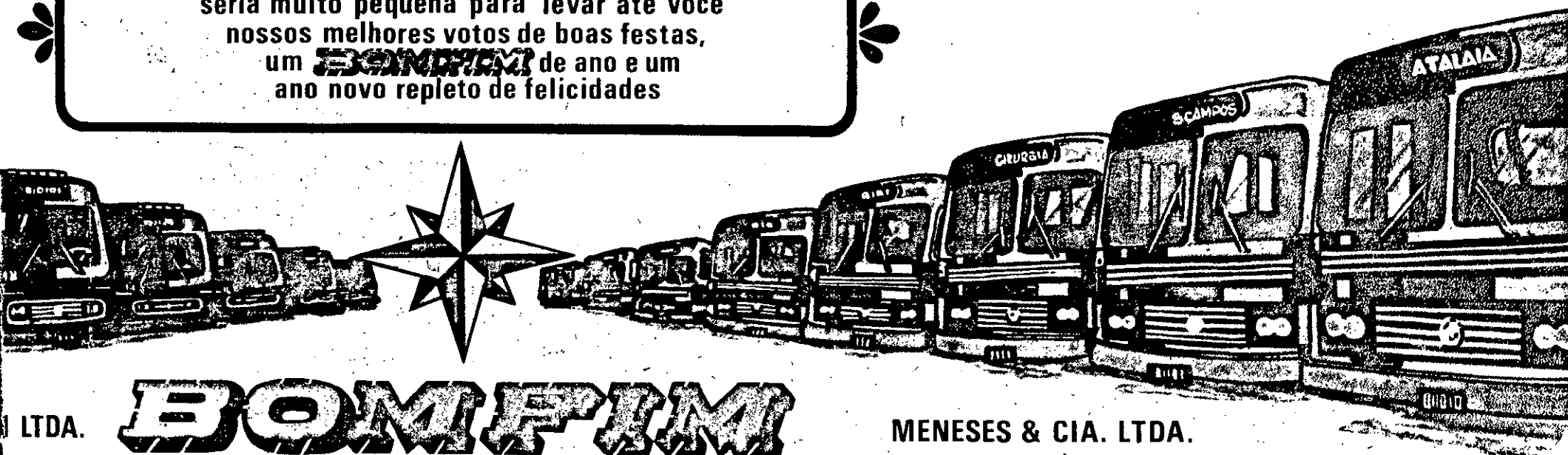
EMPRESA SENHOR DO BOM

anjedoura, entre um boi e um jumento

Aí nasceu o seu filho, que se chamou Jesus. Uma grande luz iluminou Belém e os pastores do campo, avisados por um anjo, foram ver o menino. Do céu, os anjos cantaram: "Glória a Deus nas alturas e paz na Terra aos homens de boa vontade". Os pastores contaram tudo ao povo de Belém.



por mais que quiséssemos, nossa frota seria muito pequena para levar até você nossos melhores votos de boas festas, um **BOM FIM** de ano e um ano novo repleto de felicidades





No Natal algo de misterioso acontece.

Apesar das divergências que separam o mundo, o nome de Cristo faz renascer a chama universal da Paz e da Esperança, na certeza de que um dia todos nós seremos uma só família.

MANOEL CONDE SOBRAL
Presidente



Banco do Estado de Sergipe

10 ANOS de Serviços prestados exclusivamente a Sergipe e aos sergipanos.

Florival: uma árvore que só produz frutos sazonados

Texto de Vieira Neto
Fotos de Luis Carlos



A reportagem do JORNAL DA CIDADE, em companhia de João Moreira, na residência do artista Florival Santos, camisa aberta ao peito, coração aberto de homem simples e bom...



A "mãe preta" carrega ao colo o seu "filho" branco, uma das grandes obras de Florival pela pureza e simplicidade estilística.

Falar sobre o pintor Florival Santos é repetir o óbvio ululante, como diria Nelson Rodrigues. Dizer que Florival é um mestre na arte do pincel, muitos outros já disseram. Dizer que Florival é um dos maiores artistas existentes em plagas sergipanas/africanas, isto é mais do que evidente... a sua obra está aí mesmo pra quem quiser ver e constatar esta realidade inofismável: a sua técnica é incomparável, os seus quadros, têm outra finalidade que não a de decorar o apartamento da madame, são reliquias que devem a todo o custo ser preservadas, patrimônio que servirá para mostrar às futuras gerações o valor deste artista fabuloso, deste homem extraordinário, deste sergipano que ama profundamente a sua terra, a ponto de jamais ter pensado em sair daqui, recusando propostas as mais tentadoras, ele que tem tudo para viver em condições bem melhores sob o ponto de vista financeiro num centro cultural como Salvador, Rio de Janeiro ou São Paulo. Para Florival, não há no entanto nada que compense o sacrifício de se afastar da

sua terra, dos seus familiares, homem preso às raízes, um sentimental como todo artista, e sobretudo um grande idealista, ou seja, um homem que vive com os pés, na terra, mas paira acima do trivial...

Florival Santos, artista que abandonou o academicismo ainda presente em seus retratos, não parou no tempo e no espaço como muitos dos seus contemporâneos por esse Brasil afora e, hoje consagra-se ao expressionismo abstrato, conseguindo formas cujo requinte deixam transparecer amplo conhecimento técnico, em que pese não haver cursado escola, fato que considero surpreendente. É por isso que sua obra consegue atrair a simpatia da nova geração de pintores sergipanos, que vê em Florival, um mestre e mais do que isso, um amigo, sempre disposto a orientar os mais jovens, a ajudá-los a trilhar o caminho espinhoso da arte... Para Hugo Auler, do jornal "Correio Brasiliense", "a pintura de Florival Santos não tem a carga de agressividade

de e de enigmatismo que vem caracterizando a pintura nordestina, influenciada pelos murais aztecas e pelas temáticas de protesto social. Ela é dominada pelo alto lirismo das beiras de cais e dos saveiros no balanço das águas mansas; pela tragédia cósmica dos crepúsculos angrentos dos trópicos; e pelo realismo do trabalho das plantações de arroz". Florival Santos tem um quadro seu, "Retirantes" que se encontra no Museu do Vaticano. Esse quadro, com o qual o artista sergipano concorreu como representante do norte-nordeste, como Portinari, Orlando Themuz, Djanira e Magalhães, foi destacado como um dos melhores. Em carta endereçada a Florival Santos o Dr. Pacífico Ribeiro, diz num dos tópicos: "Além da beleza e do valor de sua arte e de sua temática, há, em muito de seus quadros, para quem tem olhos de ver, um simbolismo autenticamente impressionista, demonstrando em suma, um profundo sentimento de solidariedade humana. Essa é a marca do

verdadeiro artista e do ideal que não desaparece, pois nem o tempo o destrói. E o sinal característico do artista de talento que não precisa dos elogios dos marchandas tableaux, nem tampouco dos aplausos dos poderosos ou da incompreensão e indiferença dos nescios e dos imbecis..." Foi muito feliz o Dr. Pacífico Ribeiro em manifestando desse modo a sua irrestrita admiração pela obra de Florival Santos, mormente quando finaliza o tópico de sua carta, ao afirmar que o artista em apreço, por ser demasiadamente talentoso, não carece de elogios daqueles que são incapazes de compreender o alcance de sua arte e de sua mensagem, incapazes de saírem fora da capa de imbecilidade que os envolvem, acorrentando-os no terreno da mediocridade em que normalmente viscejam e proliferam como ervas daninhas. Ervas daninhas que felizmente não conseguem prejudicar as árvores como Florival, nascidas só para produzirem sazonados frutos.



Aí está uma cópia de "Retirantes", cujo original se encontra no Vaticano, entre as grandes obras de gênios da pintura universal.



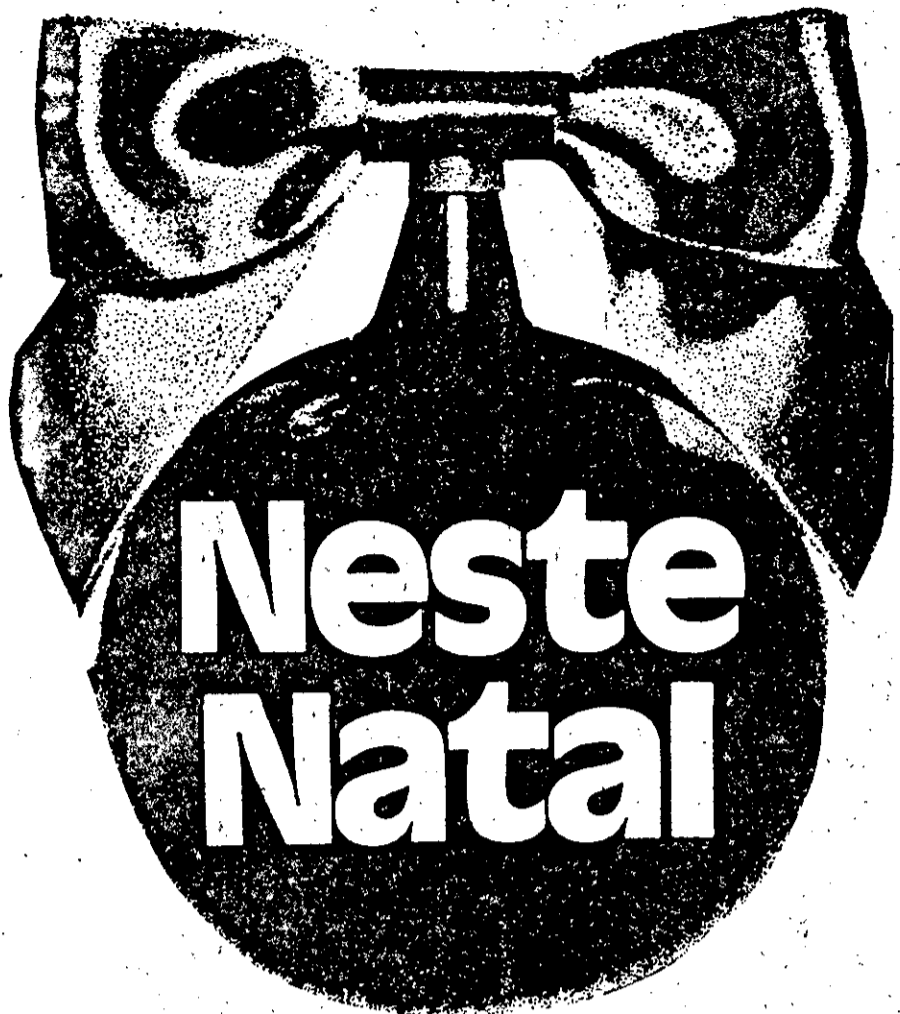
"Capitães de Areia" ou "biribanos", crianças marginalizadas que encontram abrigo debaixo de uma ponte... e desconhecem as alegrias do Natal...

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SERGIPE
AVISO
EDITAL No. 03/74

O SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA — SE—SI — torna público que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS no. 03/74, a ser realizada às 15,00 horas do dia 08 de janeiro de 1975, para a construção de 4 salas de aula no-Centro Social "Paulo Figueiredo Barreto", na cidade de Estância.

Para quaisquer esclarecimentos, dirigir-se ao Sesi, sito na Avenida Rio Branco, 168 — 4o. andar nesta Capital.

Aracaju, 23 de dezembro de 1974
Dr. Albano do Prado Franco
— Diretor Regional—



É tempo de LUZ

"Natal"
 Óleo - 1 m x 91 cm
 - Aldeir Martins.
 Acervo artístico
 da Caixa Econômica Federal.



ENERGIPIE

Que as Luzes do Natal
 sejam portadoras de alegres esperanças
 e que o Novo Ano seja repleto
 de prosperidade.

CURT VIEIRA
 Diretor Presidente da ENERGIPIE

GOVERNO PAULO BARRETO DE MENEZES

Humanidade em festa: é Natal

A humanidade está em festa — é Natal — palavra que significa o dia em que se comemora o aniversário de um nascimento.

Na sua expressão mais autêntica, porém, é a festa da natividade de Cristo. É a época em que a humanidade celebra esse acontecimento, que mudou a história do mundo.

Foi Júlio I, no Século IV, quem fixou a data de 25 de dezembro para a celebração do nascimento de Cristo. Desde o início, essa festa adquiriu características especiais, transformando-se, na Idade Média, no primeiro e maior dos regozijos populares que marcaram profundamente o período suntuoso do cristianismo, e dona de três episódios que até hoje sobrevivem: "a árvore de natal, "a missa do galo" e "a ceia da consoada ou festa da família"

COMO É FESTEJADO

Embora suas raízes tenham sido implantadas no Oriente Médio, o Natal exteriorizou-se na Europa, principalmente através dos nórdicos e dos germanos. E foi na Alemanha mais do que em qualquer outra parte do mundo — que essa festa penetrou no folclore do povo.

O natal é particularmente festejado em todas as nações cristãs da Terra. No Chile, por exemplo, essa comemoração é

inconcebível sem o "rabo de cavalo" bebida fria composta de café, leite, ovos e álcool destilado em suco de uva fermentado. Ninguém sabe a origem do nome.

Na Tcheco-Eslováquia, as famílias jejuam na véspera do Natal. Após "a ceia da consoada" derrama-se



Pesquisa de Paulo Serra

cêra derretida na água, e, pelas figuras que se formam, prevê-se o futuro.

Na Irlanda, as famílias iluminam as janelas como convite a todos os que, como José e Maria, não têm lar.

Embora São Nicolau seja o santo padroeiro da velha Rússia, as comemorações, natalinas não são comuns no atual regime. Mas na Polônia, tal como se

faz entre nós mandam-se cartões aos amigos e parentes distantes.

Em inúmeros países, inclusive no Brasil, conserva-se com entusiasmo a tradição da oferta de presentes.

As crianças, nesse particular, são as mais favorecidas, graças sobretudo à lenda do Papai Noel.

O costume, porém, tem-se agora difundido entre os adultos, cujos sentimentos, estão sendo habilmente motivados pela propaganda comercial.

Na Suíça, entretanto, em vez de dar presentes, São Nicolau, ou o Papai Noel,

é quem os recebe. Cercado por ajudantes, vestidos com longas camisolas brancas e levando máscaras em forma de enormes barretes, ele desfila pelas ruas, recolhendo comida e presentes dos espectadores.

NA ALEMANHA

Na Alemanha, o Natal, é, antes de tudo, uma festa de família, que reúne velhos e jovens, pais e filhos e netos, para uma comemoração anual destinada a reformar os laços comuns, para uma

noite de bem-estar de felicidade

A Alemanha contribuiu igualmente para a música de Natal, hoje cantada no mundo inteiro.

Canções como "Noite Feliz", foram traduzidas para quase todas as línguas conhecidas.

Com sua melodia pura e serena tornou-se a canção mais cantada do

mundo, na noite de Natal. O padre católico Joseph Mohr, de Salzburgo, fez o texto, em 1918,

e um amigo dele, o professor Franz Gruber, compôs a melodia. Trata-se de uma,

entre muitas canções, surgidas nos séculos XVIII e XIX e que tomaram o mesmo caminho

Outra forma artística inspirada diretamente pelo Natal, na Alemanha é o presépio ao vivo,

que tem

sua origem na liturgia. Nele é anunciado o nascimento de Nosso Senhor, até a adoração de Jesus pelos três Reis do Oriente.

ORIGENS DO NATAL

As comemorações natalinas são, na verdade, mais antigas do que o próprio cristianismo.

Os velhos germanos, pagãos ainda, festejavam o 21 de dezembro como o dia mais curto

do ano. Dessa data em diante o sol levantava e brilhava com mais intensidade.

Esse simbolismo foi conservado pela Igreja e ligado ao fenômeno do nascimento de Jesus.

A luz tem, assim, uma função particular nas comemorações de Natal.

Na Alemanha, aparece nas crônicas, pela primeira vez, no Século XVI. As velas

continuam as tradições da

luz crescente dos velhos teutos, que tinham vivido nas florestas virgens do norte da Europa.

Mais tarde, a

árvore e a luz foram levadas para dentro de casa. A luz de vela ilumina não só a árvore, como também faz parte da mesa festiva.

PAPAI NOEL

Uma das tradições natalinas mais populares é, sem dúvida, a do Papai Noel, também conhecido, em outros países, com São Nicolau, Sintor Klass ou Santa Klaus.

Existem muitas versões da história do Papai Noel. Quase todas,

porém, surgiram na Alemanha e foram inspiradas na vida de São Nicolau, bispo de Mira, na Lícia, que viveu no Século IV.

A grande revelação que lhe foi prestada, tanto no Oriente como no Ocidente, deu origem à famosa lenda que

lhe atribui a ressurreição de três crianças que um carneiro tinha matado para vender como carne.

São Nicolau tornou-se, assim, padroeiro de todos os mancebos, compreendido e amado, depois, através da imagem de Papai Noel.

É Natal. Alguém espera um presente.



No trabalho, no cansaço,
na espera, nos dias e nas
noites, vocês estiveram
juntos.
Houve incompreensões, desalentos,

quase rompimento.
Mas agora é Natal.
Um tempo em que os homens
dão as mãos, pensando num novo
amanhã.

Feliz Natal

Próspero Ano Novo
Secretaria de Justiça

GOVERNO PAULO BARRETO DE MENEZES

Jesus nasceu numa manjedoura, entre um boi e um jumento

UMA noite de inverno, Maria e seu marido José tinham ido à cidadezinha de Belém, e não encontraram lugar onde se hospedar. Maria, grávida e cansada, foi repousar com José no fundo do quintal de uma hospedaria, sobre a palha, entre um boi e um jumento.

Aí nasceu o seu filho, que se chamou Jesus. Uma grande luz iluminou Belém e os pastores do campo, avisados por um anjo, foram ver o menino. Do céu, os anjos cantaram: "Glória a Deus nas alturas e paz na Terra aos homens de boa vontade". Os pastores contaram tudo ao povo de Belém.



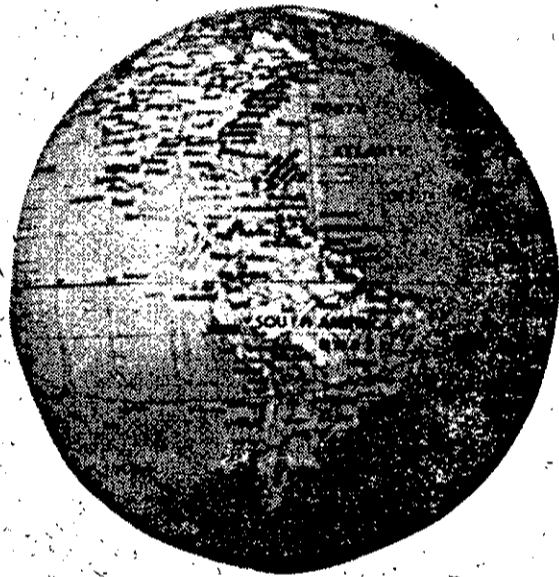
NO DIA MAIOR DA HUMANIDADE
- NATAL - surgimos como um clarão aberto visando facilitar a tarefa de milhares de famílias de vestir bem a seus filhos: CONFECCÕES JÚNIOR, participando das festividades natalinas, tem a satisfação de comunicar aos sergipanos que já se encontra na reta final do seu trabalho para inaugurar suas instalações.

Rosário de Jesus

e demais diretores e funcionários de Confeccões Júnior S.A. formulam votos de Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

CONFECCÕES JÚNIOR S.A.

O Nascimento de JESUS



A história mais bonita de todos os tempos começou há 1974 anos, numa cidade da Galiléia, quando o anjo Gabriel apareceu diante de uma jovem chamada Maria e anunciou que ela seria mãe de um filho, Jesus, e que esse filho seria o Messias prometido pelos profetas e pelas escrituras. Muitos séculos se passaram e a humanidade continua comemorando a chegada do Messias no nascimento de Cristo.

*Natal é a festa da paz,
do amor e da esperança.*

FERNANDO OLIVEIRA

RICOL

RUA DE LARANJEIRAS, No. 71

ELETROLAR

RUA JOÃO PESSOA, No. 199

DESEJAMOS A TODOS UM FELIZ NATAL



CONDESE

INSTRUMENTO PARA A INDUSTRIALIZAÇÃO DE SERGIPE

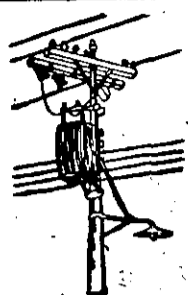
GOVERNO PAULO BARRETO DE MENEZES

PETROBRÁS obtém empréstimo internacional

A PETROBRÁS obteve um empréstimo internacional de 100 milhões de dólares, levantado pelo consórcio multinacional liderado pelo Libra Bank Limited, de Londres, destinado ao financiamento do terminal marítimo, e respectivo oleoduto, que a empresa está construindo na Baía da Ilha Grande em Angra dos Reis, Estado do Rio. O contrato foi assinado hoje em Londres.

O grupo do Libra Bank Limited é um consórcio multinacional de bancos, especializado no financiamento, a médio e a longo prazo, de projetos de infra-estrutura na América Latina.

O Terminal da Baía da Ilha Grande, cuja construção já foi iniciada, poderá receber petroleiros de grande porte, até 400.000 toneladas, além de permitir operações de transbordo e formação de estoques de petróleo em seu parque de armazenamento constituído por 10 tanques com capacidade para 541.000 barris cada um. A obra inclui também construção de um oleoduto de 138 quilômetros de extensão destinado a ligar o terminal à Refinaria Duque de Caxias, e ao parque de tancagem também no município de Duque de Caxias, que armazena o petróleo bruto destinado à Refinaria Gabriel Passos, em Betim, nas proximidades de Belo Horizonte.



EMPRESA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA EM SERGIPE S/A. — ENERGEIPE
 Rua Itabaianinha, 66 — Aracaju - SE.
 TELEFONES: 30-46 e 34-58

EDITAL

A EMPRESA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA EM SERGIPE S/A. — ENERGEIPE, avisa aos interessados que a partir do dia 02/01/75, estendendo-se até o dia 17/01/75, estarão abertas as inscrições para CONCURSO PÚBLICO DE AUXILIAR DE ELETRICISTA na portaria do escritório desta Empresa, situada à rua Barão do Rio Branco 71, na cidade de Itabaiana.

As provas serão realizadas no dia 22/01/ do corrente ano, em local e hora a ser publicado, e versarão sobre, Português, Matemática e Conhecimentos Gerais a nível primário.

O Concurso em epígrafe visa selecionar mão de obra não implicando entretanto em admissão, tendo em vista que o referido Concurso, faz parte de um processo seletivo. Só serão aptos à Seleção os candidatos que obtiverem média igual ou superior a cinco.

EXIGIMOS PARA INSCRIÇÃO

- Curso primário completo
- Carteira de Identidade (no ato da inscrição)
- Título de eleitor
- 1 (um) retrato 3x4
- Taxa de inscrição Cr\$ 10,00
- Idade mínima exigida para os candidatos, será de 18 anos e a máxima de 35.
- Altura mínima do candidato 1m. e 60 centímetros.

OBS. A data e o local para o Concurso serão através a Imprensa e Edital a ser fixado na portaria do escritório.

Aracaju, 18 de dezembro de 1974.
 Leonardo Vieira Ribeiro
 Assessoria de Recursos Humanos

Fazer amigos é uma arte que a gente aprende com a vida

... E COM BONS SERVIÇOS.



"GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS
 PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOA VONTADE"

IRMÃOS CURVELLO VEICULOS S/A.



MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.

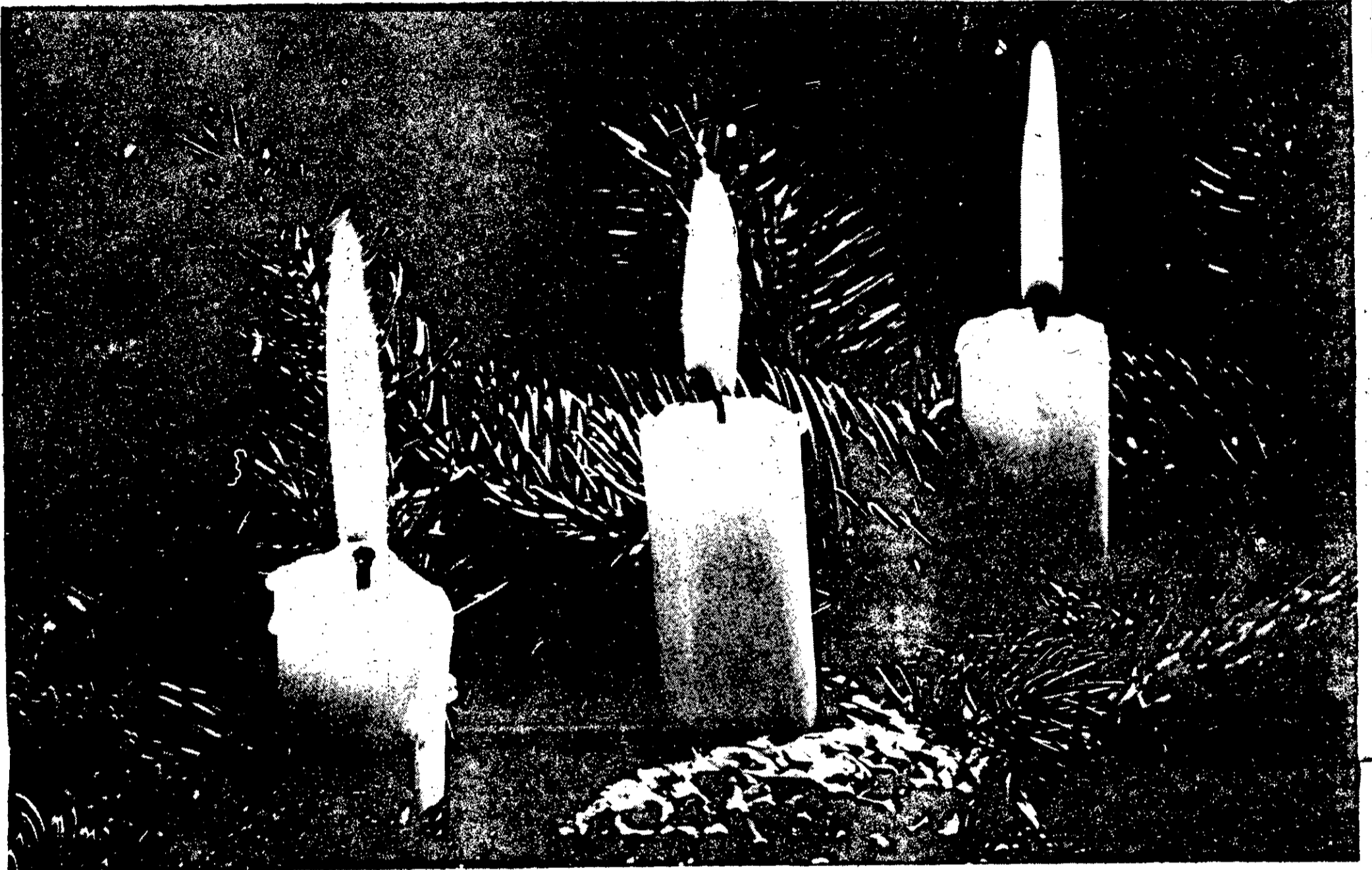


Um Natal muito feliz
 e um Ano Novo alegre
 e promissor

Amase

COMPANHIA AGRÍCOLA DE SERGIPE

NATAL



Que neste Natal, mais do que em qualquer outra época, o homem encontre as luzes que possam conduzi-lo à paz e à fraternidade.



caderneta

ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO



onde seu dinheiro cresce e aparece.

CÁSSIO É CANDIDATO

Com a finalidade de concluir um trabalho profícuo iniciado no Cotinguiba, o desportista Cássio Barreto é candidato à reeleição. A maioria dos conselheiros, liderados por Valteno Menezes, apoia a candidatura do atual dirigente azulino. Por outro lado, é sabido que o veterano desportista Roger Torres — que não será candidato a presidência da Federação Sergipana de Desportos — pretende concorrer com o jovem Cássio Barreto.

CONSELHO APOIA

A dinâmica administrativa empregada por Cássio Barreto, no Decano, clube que encontrou em precárias condições, faz com que a maioria do Conselho Deliberativo, tenha interesse em

reelegê-lo. Visa com isso a complementação de um trabalho que só merece elogios. É realmente das melhores a administração de Cássio Barreto que está bem assessorado por uma equipe que não tem poupado esforços para que o clube da Fundação volte à posição de destaque que sempre ocupou no cenário esportivo sergipano. Cássio Barreto não cuidou apenas do futebol, a exemplo do que aconteceu com outros dirigentes. Voltou suas vistas para os associados e de modo especial para seus filhos, que ganharam um parque de diversão, o qual funciona diuturnamente. Por tudo isso, o atual dirigente cotinguibense necessita continuar no cargo.

Campos exige para renovar com o Galo

BELO HORIZONTE— O atacante Campos pediu 15 mil cruzeiros mensais para renovar contrato com o Atlético, mas a diretoria do "Galo" só oferece dez. Campos, que foi um dos estelões do time no último campeonato mineiro, ganha atualmente, cinco mil cruzeiros por mês e disse, que por menos de 15 não fica no Atlético. Ainda em janeiro, os dirigentes do Atlético terão outros contratos para reformar: Raul Fernandes, Danival e Pedrilho. Outro problema sério é de Dario, pois o Flamengo não aceita redução no preço do artilheiro. O zagueiro Vander deverá deixar mesmo o América, já que o clube não está em boa situação financeira. O Cruzeiro já entrou em entendimentos com o jogador, visando sua transferência. Pedro Omar, também do América, mas emprestado ao Flamengo, também está na mira do tricampeão mineiro. O treinador Orlando Fantoni, do Náutico, está em Belo Horizonte passando férias e tentará acertar em definitivo a situação do ponta esquerda Lima com o Cruzeiro. Lima está emprestado ao clube pernambucano. Fantoni pretende também levar para o campeão pernambucano, Pedro Omar, que no Campeonato Nacional, deste ano teve atuação destacada, jogando pelo América na época dirigido por Fantoni.



O atacante Campos

**SENHOR FAZEI COM QUE A HUMANIDADE
REENCONTRE NESTE NATAL AQUELA SUBLIME
MENSAGEM DE PAZ NA TERRA PARA TODAS
AS CRIATURAS DE BOA VONTADE.**

OS PRODUTOS ANTARCTICA-CERVEJAS E REFRIGERANTES - NTRAVES DO SEU
DISTRIBUIDOR RAIMUNDO JULIANO SOUTO SANTOS, ELEVAM UM BRINDE A TODO
O POVO SERGIPANO, DESEJANDO MUITA PAZ E MUITAS FELICIDADES NESTE
NATAL E NOS 365 DIAS DO NOVO ANO.

BANDEIRANTES



Sergipano conquista vice no N/N: Pinguim

RECIFE — Pernambuco conquistou pela primeira vez o Campeonato Norte-Nordeste da classe Pinguim, patrocinado pela Confederação Brasileira de Vela e Motor, Federação Pernambucana de Vela e Motor, Flotilha de Pinguim de Pernambuco e Cabanga Iate Clube. O certame, em sua terceira edição, foi realizado na enseada da praia de Maria Farinha, com a participação de pernambucanos e sergipanos, já que a Bahia de última hora, desistiu de competir. Nas duas primeiras jornadas, os campeões foram os sergipanos que mantinham desta forma, uma hegemonia de dois anos.

CLASSE SENIOR

O III Campeonato Norte-Nordeste de Pinguim foi disputado em duas classes: senior e júnior. A primeira para iatistas de mais de 18 anos e a segunda, até 18 anos de idade. Na classe júnior, o pernambucano Emilio Russell, tripulando o barco "Kisarro" arrebatou o título de campeão, realizando uma jornada das mais elogiáveis. A segunda colocação, pertenceu ao sergipano Ricardo Caoca, com o barco "Mafu", travando um duelo dos mais emocionantes com Carlos Humberto Russel, que ficou na terceira posição, mas também fez uma bela exibição.

CLASSE JÚNIOR

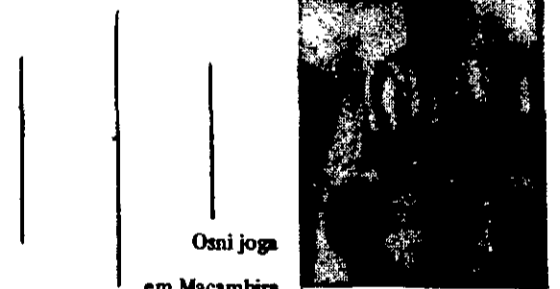
Na classe júnior, do Campeonato Norte-Nordeste de Pinguim, o título máximo ficou de posse do iatista pernambucano Carlos Balicas, comandando o barco "Seagull". O vice-campeonato também pertenceu a Pernambuco, através de Fernando Carvalho, com o barco "Psiu".

PINGOS Amadoristas

"JOGÃO EM MARUIM"

As seleções dos maruinenses locais, a dos que residem fora do município, a exemplo do que aconteceu nos anos anteriores, estarão em confronto a partir das 9 horas, de hoje, no Estádio "Gonçalo Prado" em Maruim. A equipe vitoriosa conquistará o troféu "Wellington Elias". O ponto alto da festa de confraternização será o coquetel que vitoriosos e perdedores farão realizar após o amistoso.

JC EM MACAMBIRA



Osni joga em Macambira

No próximo domingo, a equipe de futebol do JORNAL DA CIDADE estará se exibindo na cidade de Macambira, contra o selecionado local. A delegação do "JC" que deixará esta Capital por volta das 13 horas, daquele dia, viajará em ônibus da Empresa Sr. do Bonfim, segundo determinou o Patrono Laelson Menezes.

FUGASE FAZ FESTA

A diretoria da Fundação de Garantia aos atletas de Sergipe, programou um grandiosa festa para o próximo dia 10. de janeiro. Pela manhã, no Estádio Sabino Ribeiro estará fazendo entrega dos premios as equipes campeãs do campeonato organizado pela própria entidade, havendo em seguida um jogo entre as seleções das zonas Norte e Sul da Cidade. As 12h na sede da Fugase, haverá uma cervejada muito tranqüila e muito tira-gosto.

JUVENIL EM RECESSO

O futebol juvenil em Sergipe, dá-se ao luxo de entrar em recesso. Tudo isso acontece porque os dirigentes de clubes somente pretendem disputar o campeonato nas preliminares do Batistão.

MELHORES DE 74

O JORNAL DA CIDADE numa homenagem ao esporte amador, apresenta na edição de hoje, os melhores de 74, na sua principal pagina de esportes. Estamos apontando os melhores do futebol amador, juvenil e menor.

TORNEIO PAULO GAMA

Na próxima sexta-feira, no ginásio de esportes do Clube do Trabalhador, será realizada a primeira rodada do torneio de futebol de salão "Paulo Gama". A primeira rodada está sendo assim constituída: 1o. jogo — Casa da Indústria X Panificação; 2o. — Fiação X JORNAL DA CIDADE; 3o. — Marinha X Petrobrás.

AGAMENON: NOITE-DANÇANTE

O Agamenon Magalhães, sábado, a partir das 22 horas, estará oferecendo uma noite-dançante aos seus associados e convidados especiais, segundo informações do sargento Wanderley.

JC APRESENTA OS MELHORES DO ANO

O JORNAL DA CIDADE que acompanhou passo a passo o esporte sergipano no decorrer da temporada que estamos chegando ao final, num trabalho criterioso da sua equipe de esportes e contando com as colaborações do Departamento de Amadores da Federação Sergipana de Desportos e da Federação Sergipana do Futebol Menor apresenta uma edição especial com os melhores do futebol profissional, amador, juvenil e do futebol menor em 1974.



CONFIANÇA X SERGIPE: O ACONTECIMENTO DO ANO

PROFISSIONAL

Goleiro — MARCELO (Sergipe) Lateral — direito — ERIBALDO (Cotinguiaba)
 Zagueiro — central — ONÇA (Sergipe) Quarto — zagueiro — ASSIS (Itabaiana)
 Lateral esquerdo — PINGA (Vasco) Médio — volante — EDSON (Sergipe)
 Meia armador — GUSTINHO (Itabaiana) Ponta — direita — RICARDO (Sergipe)
 Ponta — de — lança — GIRALDO (Sergipe) Centro — Avante — NUNES (Confiança)
 Ponta — esquerda — JOÃOZINHO (Sergipe) Revelação — JOÃOZINHO (Sergipe)
 Craque do ano — NUNES (Confiança) Técnico — ALBERTO MENEZES (Sergipe)

Diretor de Futebol — ISNALDO RODRIGUES (Confiança)
 Presidente — CÁSSIO BARRETO (Cotinguiaba)
 Desportista — AERTON SILVA (Sergipe)
 Árbitro do ano — FRANCISCO DE AGUIAR SIQUEIRA



O PRESIDENTE DO ANO — Cássio Barreto, assumiu, a presidência do Cotinguiaba num momento dos mais difíceis em que vivia o Decano da Fundação. Contando com uma equipe de gabarito, trabalhou com muita disposição, e assim colocou o clube azulino na posição de destaque que sempre ocupou futebolística e socialmente. Por isso, merece o título concedido pelo "JC".

O CRAQUE DO ANO — Nunes, isolado no ataque do Confiança, sem contar com ajuda de qualquer companheiro dentro da área adversária mesmo assim demonstrou suas qualidades de artilheiro principal do futebol sergipano. É meritoriamente o CRAQUE DO ANO e com o futebol que tem pela frente poderá ir muito longe.



O árbitro — Siqueira

JUVENIL

Goleiro — RENÉ (Sergipe) Lateral — direito — NADINHO (Atlético)
 Zagueiro — central — NEI (Cotinguiaba) Quarto — zagueiro — ROMUALDO (Sergipe)
 Lateral — esquerdo — RUI (Confiança) Médio volante — CHICÃO (Confiança)
 Meia armador — JADIR (Confiança) Ponta — direita — DORINHA (Olimpico)
 Ponta — de — lança — DÓ (Olimpico) Centro — Avante — GILSON (Sergipe)
 Ponta — esquerda — PAULO (Sergipe) Revelação — JORGIVAL (Flamengo)

Craque do Ano — JADIR (Confiança)



O craque — Jadir

AMADOR

Goleiro — ADILSON (Siqueira)
 Lateral — direito — PAULO ROBERTO (Siqueira)
 Zagueiro — central — LISBOA (Agamenon)
 Quarto — zagueiro — CACAI (11 Perigos)
 Lateral — esquerdo — LILA (Agamenon)
 Médio volante — LIPIU (Agamenon)
 Meia — armador — AGNALDO (Cruzeiro)
 Ponta — direita — NADO (Cruzeiro)
 Ponta — de — lança — WOLNEY (Agamenon)
 Centro — avante — ZÉ ROBERTO (11 Perigos)
 Ponta — esquerda — MARCOS (Palestra)
 Craque do ano — AGNALDO (Cruzeiro)



Adilson

MENOR

Goleiro — QUIRINO (13 de Campinas)
 Lateral — direito — CARLOS (São Paulo)
 Zagueiro — central — BATISTA (Tiradentes)
 Quarto — zagueiro — NEY (Tupy)
 Lateral — esquerdo — BETINHO (Cidade Nova)
 Médio Volante — CHICO LIMOEIRA (Tupy)
 Meia — esquerda — DIAS (Atalaia)
 Ponta — direita — FAUSTINO (Santos Dumont)
 Ponta — de — lança — NONDAS (Coritiba)
 Centro — Avante — GIGANTE (TV EC)
 Ponta — esquerda — LAU (11 do Acre)
 Craque do ano — MARCELO (Botafogo)
 Presidente do ano — MANOEL DE JESUS ("seu" Caçulo), do 18 do Forte.
 Desportista do ano — JOSÉ CARLOS DE ANDRADE
 Presidente FSFM



O desportista — José Carlos